

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Indicadores mensais produzidos com
informações
do 1º trimestre de 2020**

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2020

Nova projeção da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

PNAD Contínua

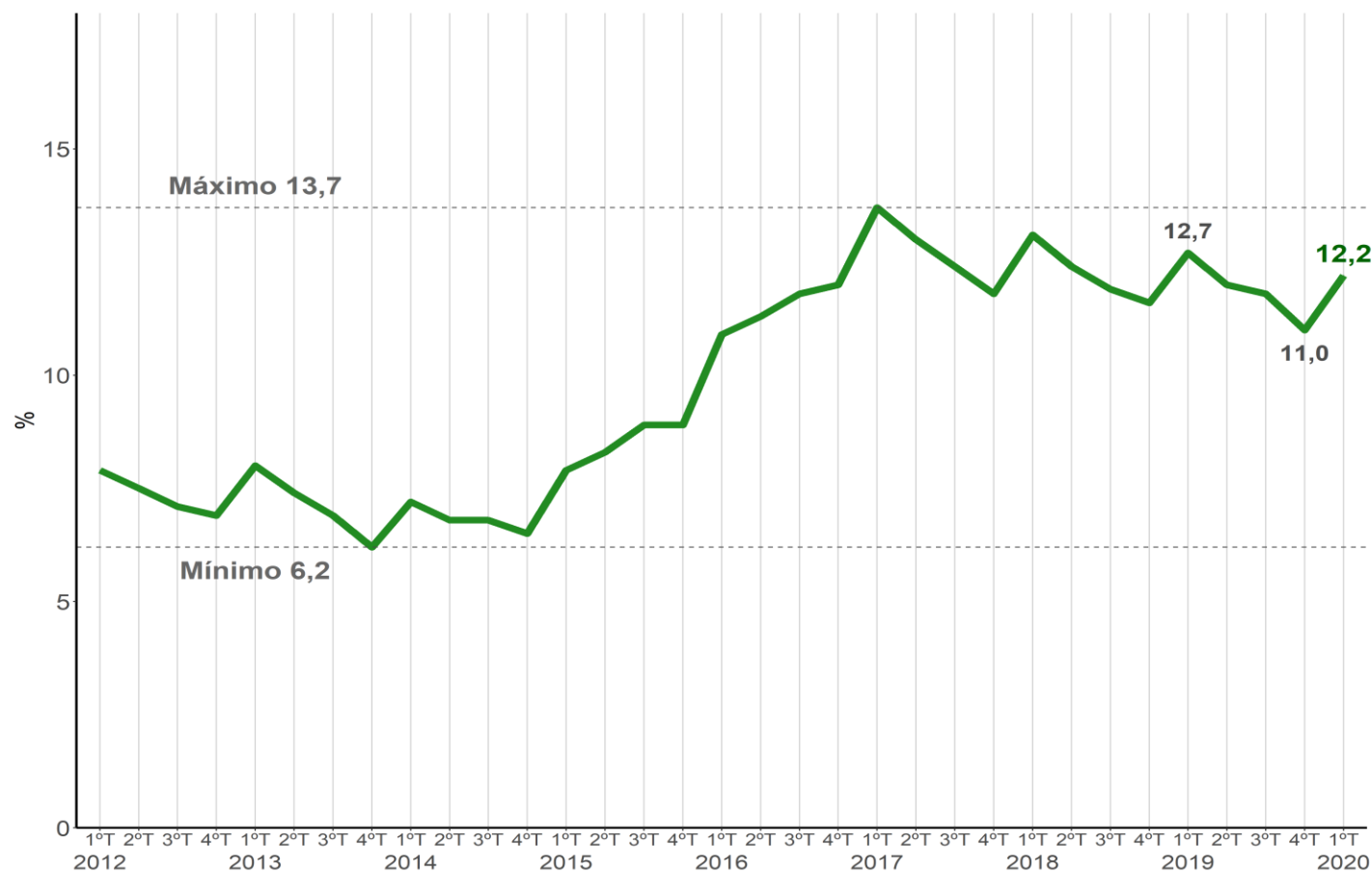
Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

Taxa de desocupação

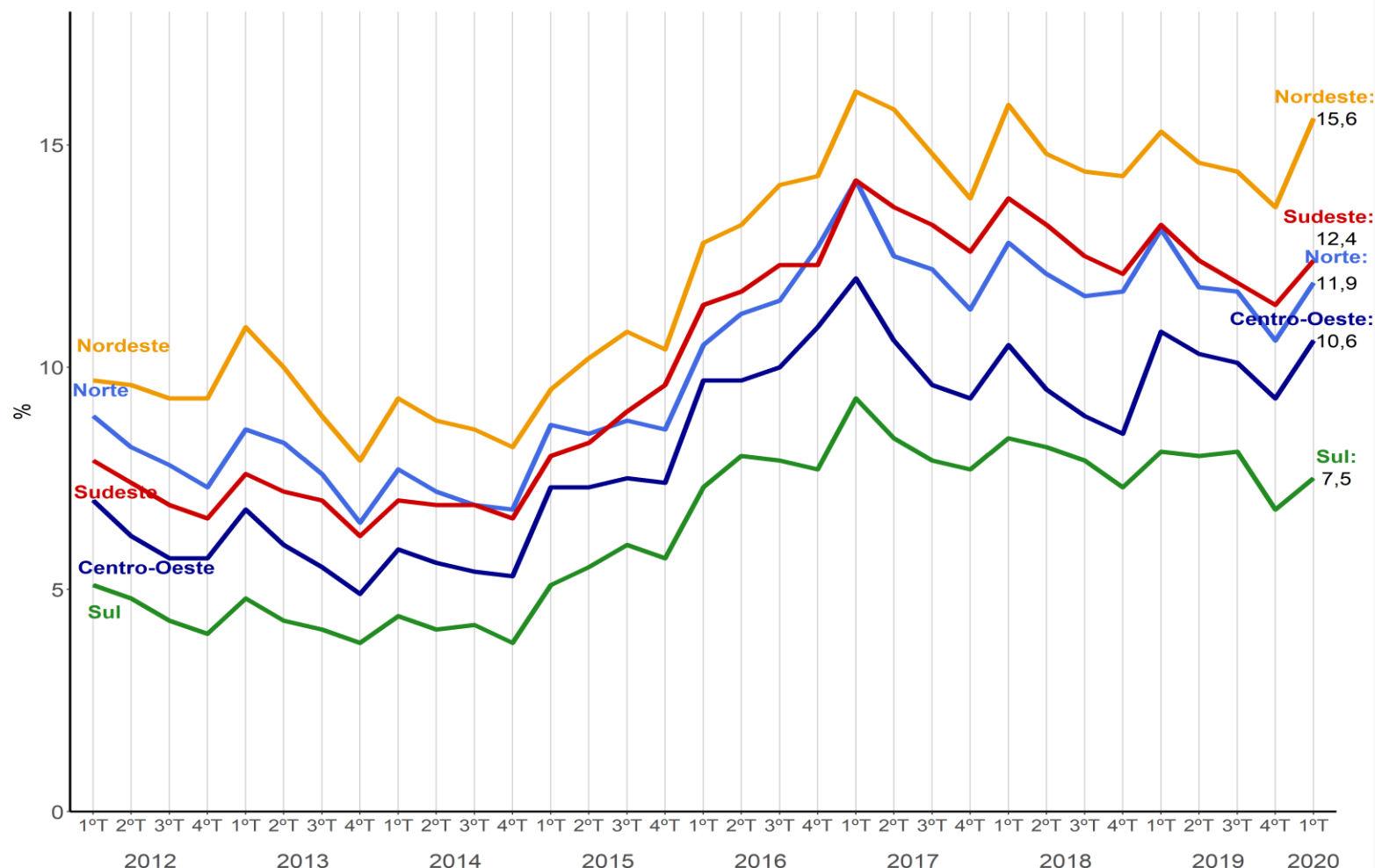
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 1º Trimestre de 2020 aumentou 1,3 pontos percentuais em relação ao 4º Trimestre de 2019 e registrou queda de 0,5 ponto percentual frente ao 1º trimestre de 2019.

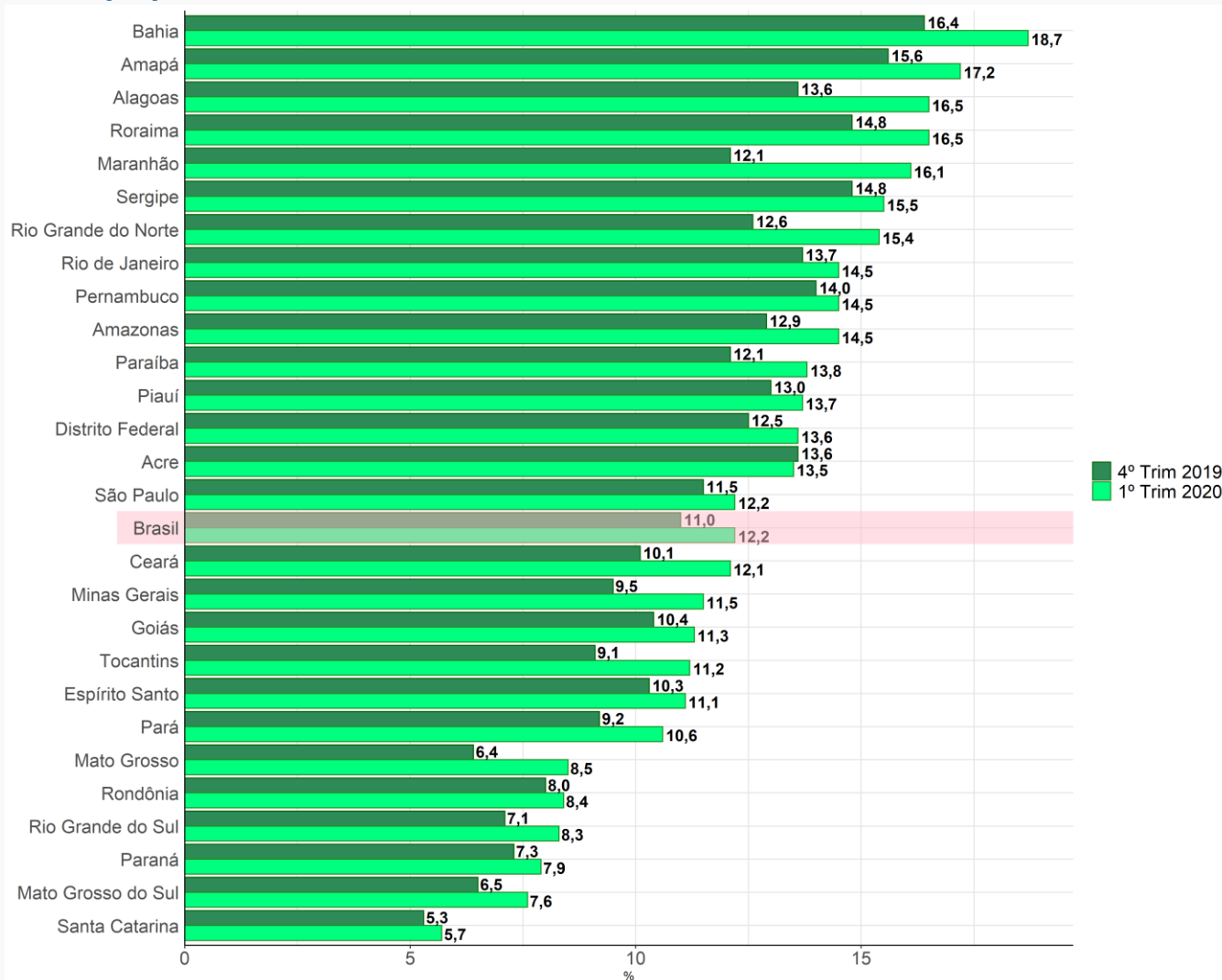
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Todas as 5 Grandes Regiões tiveram aumento significativo na comparação trimestral.

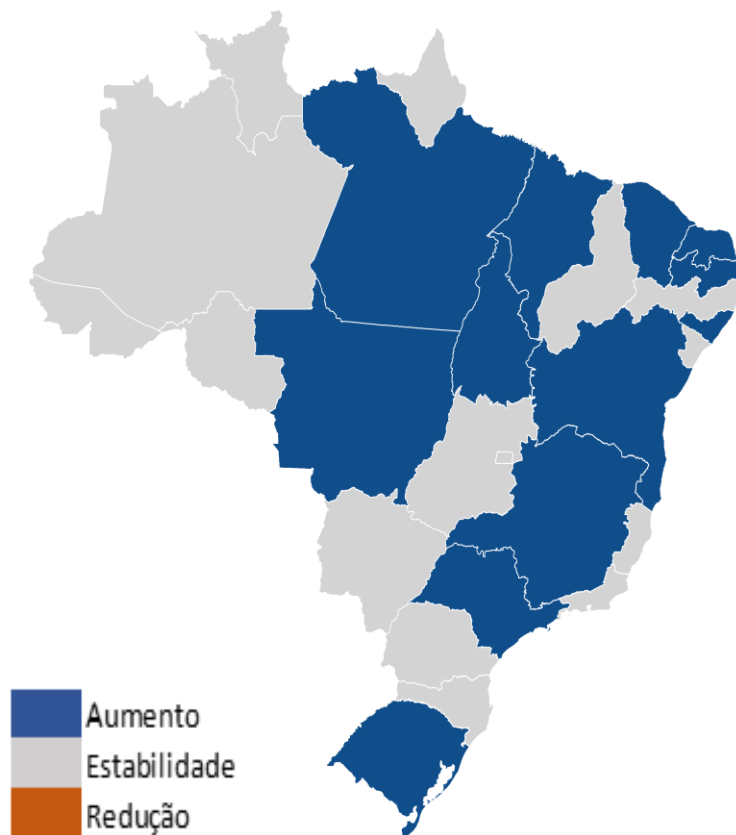
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 4º Trimestre de 2019 e 1º Trimestre de 2020 - Brasil e UFs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação de Bahia (18,7%), Amapá (17,2%) foram as mais altas no 1º trimestre de 2020. As menores taxas foram de Santa Catarina (5,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Paraná (7,9%).

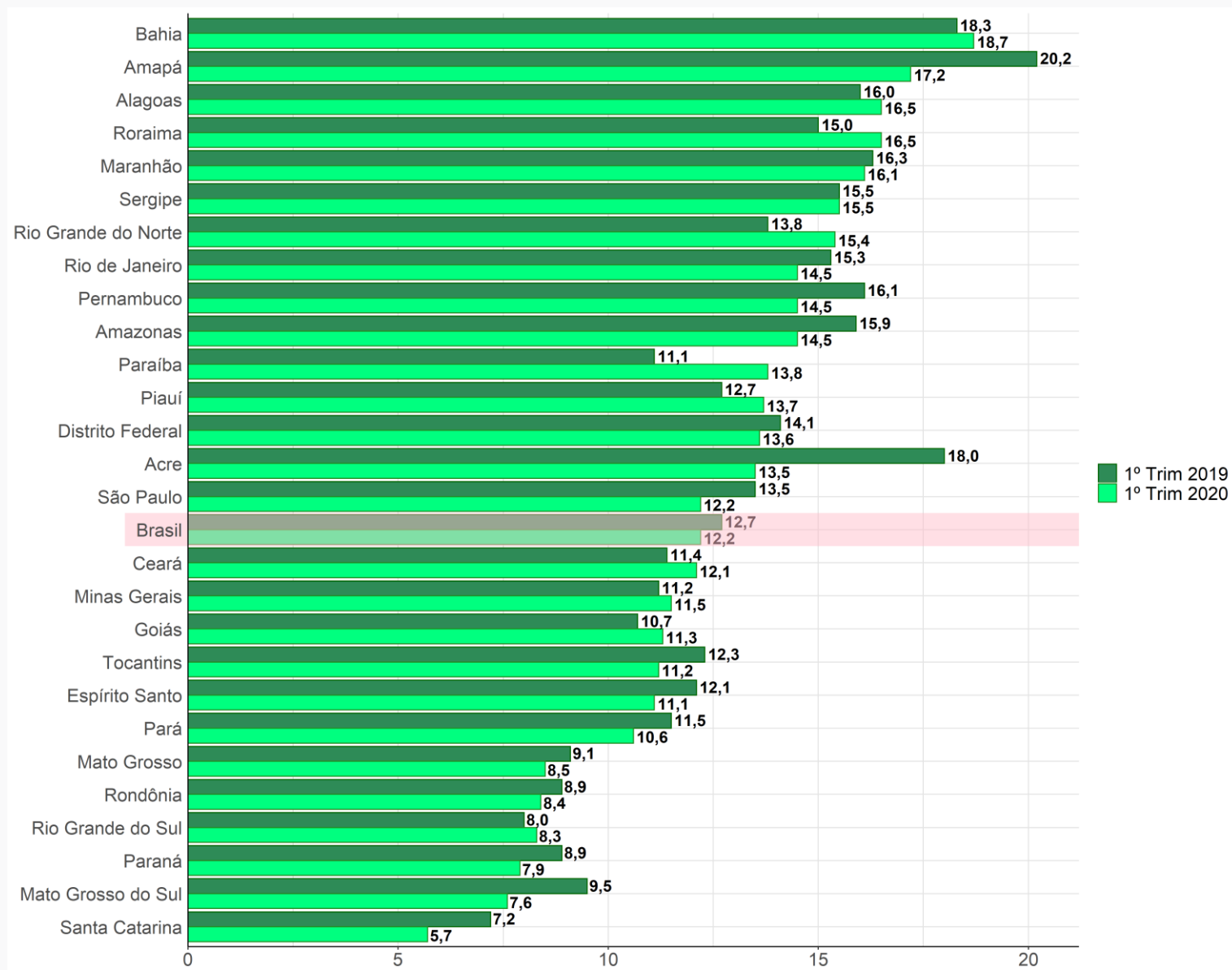
Taxa de desocupação: variação em relação ao 4º trimestre de 2019



Na comparação trimestral, houve aumento em 12 unidades da federação.

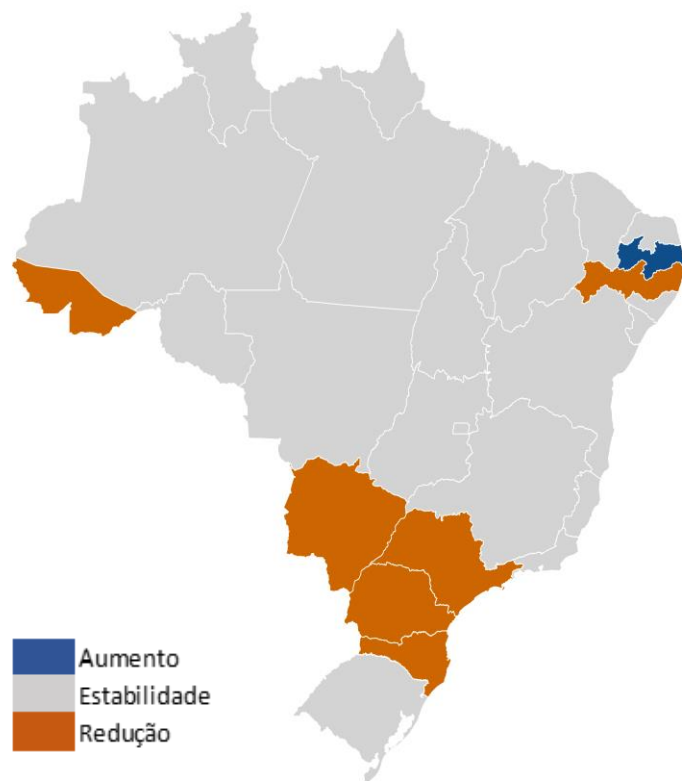
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Maranhão	12,1	16,1	3,9 ↑
Alagoas	13,6	16,5	2,9 ↑
Rio Grande do Norte	12,6	15,4	2,7 ↑
Bahia	16,4	18,7	2,3 ↑
Tocantins	9,1	11,2	2,1 ↑
Mato Grosso	6,4	8,5	2,1 ↑
Ceará	10,1	12,1	2,0 ↑
Minas Gerais	9,5	11,5	2,0 ↑
Paraíba	12,1	13,8	1,7 ↑
Pará	9,2	10,6	1,5 ↑
Rio Grande do Sul	7,1	8,3	1,1 ↑
São Paulo	11,5	12,2	0,7 ↑
Amapá	15,6	17,2	⇔
Roraima	14,8	16,5	⇔
Sergipe	14,8	15,5	⇔
Amazonas	12,9	14,5	⇔
Pernambuco	14,0	14,5	⇔
Rio de Janeiro	13,7	14,5	⇔
Piauí	13,0	13,7	⇔
Distrito Federal	12,5	13,6	⇔
Acre	13,6	13,5	⇔
Goiás	10,4	11,3	⇔
Espírito Santo	10,3	11,1	⇔
Rondônia	8,0	8,4	⇔
Paraná	7,3	7,9	⇔
Mato Grosso do Sul	6,5	7,6	⇔
Santa Catarina	5,3	5,7	⇔

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 1º Trimestre de 2019 e 1º Trimestre de 2020 - Brasil e UF



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

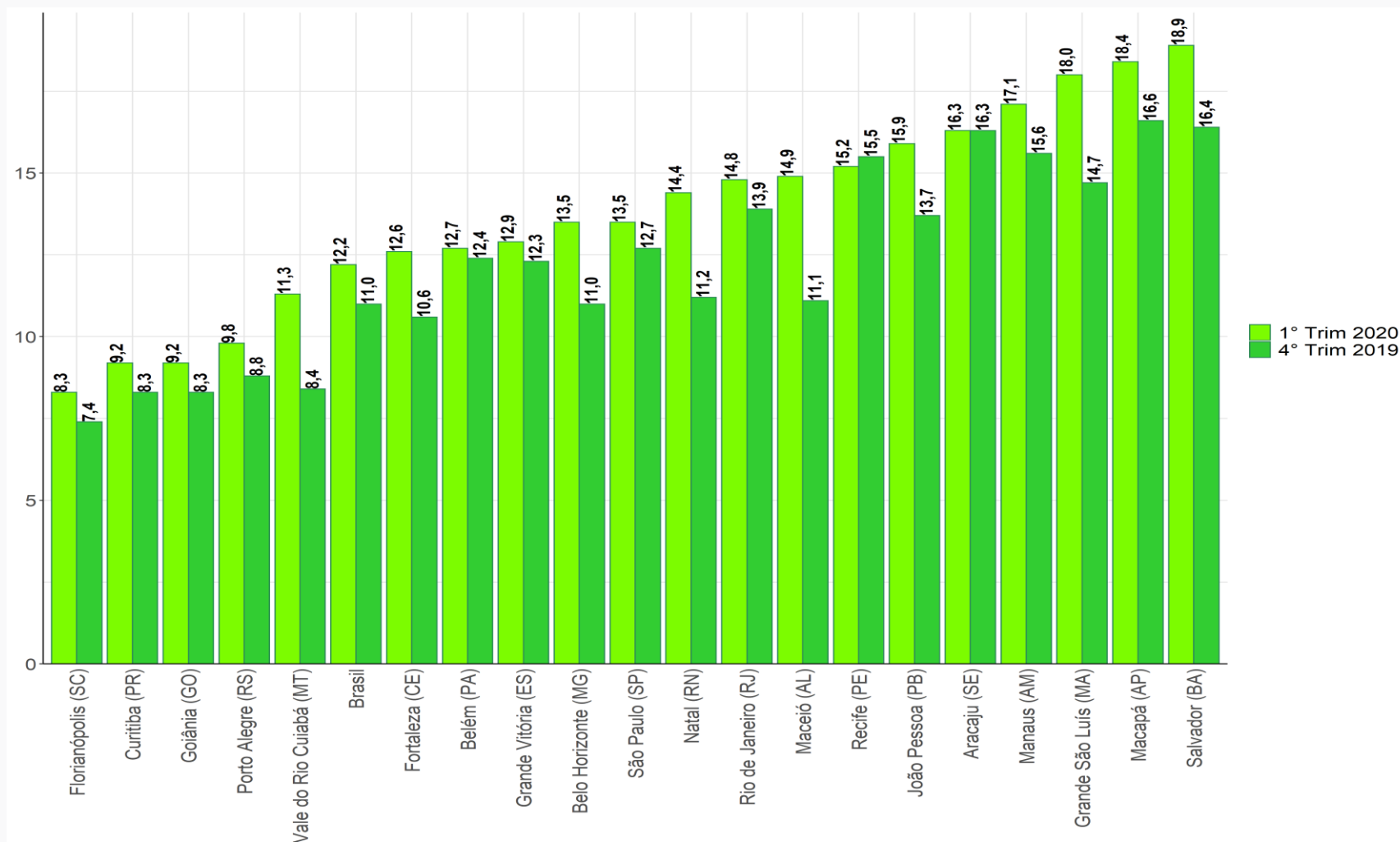
Taxa de Desocupação: variação em relação ao 1º Trimestre de 2019



Na comparação anual, houve aumento em 1 unidade e queda em 6 unidades da federação

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Paraíba	11,1	13,8	2,7 ↑
Bahia	18,3	18,7	↔
Amapá	20,2	17,2	↔
Roraima	15,0	16,5	↔
Alagoas	16,0	16,5	↔
Maranhão	16,3	16,1	↔
Sergipe	15,5	15,5	↔
Rio Grande do Norte	13,8	15,4	↔
Amazonas	15,9	14,5	↔
Rio de Janeiro	15,3	14,5	↔
Piauí	12,7	13,7	↔
Distrito Federal	14,1	13,6	↔
Ceará	11,4	12,1	↔
Minas Gerais	11,2	11,5	↔
Goiás	10,7	11,3	↔
Tocantins	12,3	11,2	↔
Espírito Santo	12,1	11,1	↔
Pará	11,5	10,6	↔
Mato Grosso	9,1	8,5	↔
Rondônia	8,9	8,4	↔
Rio Grande do Sul	8,0	8,3	↔
Paraná	8,9	7,9	-0,9 ↓
São Paulo	13,5	12,2	-1,3 ↓
Pernambuco	16,1	14,5	-1,6 ↓
Santa Catarina	7,2	5,7	-1,6 ↓
Mato Grosso do Sul	9,5	7,6	-1,8 ↓
Acre	18,0	13,5	-4,5 ↓

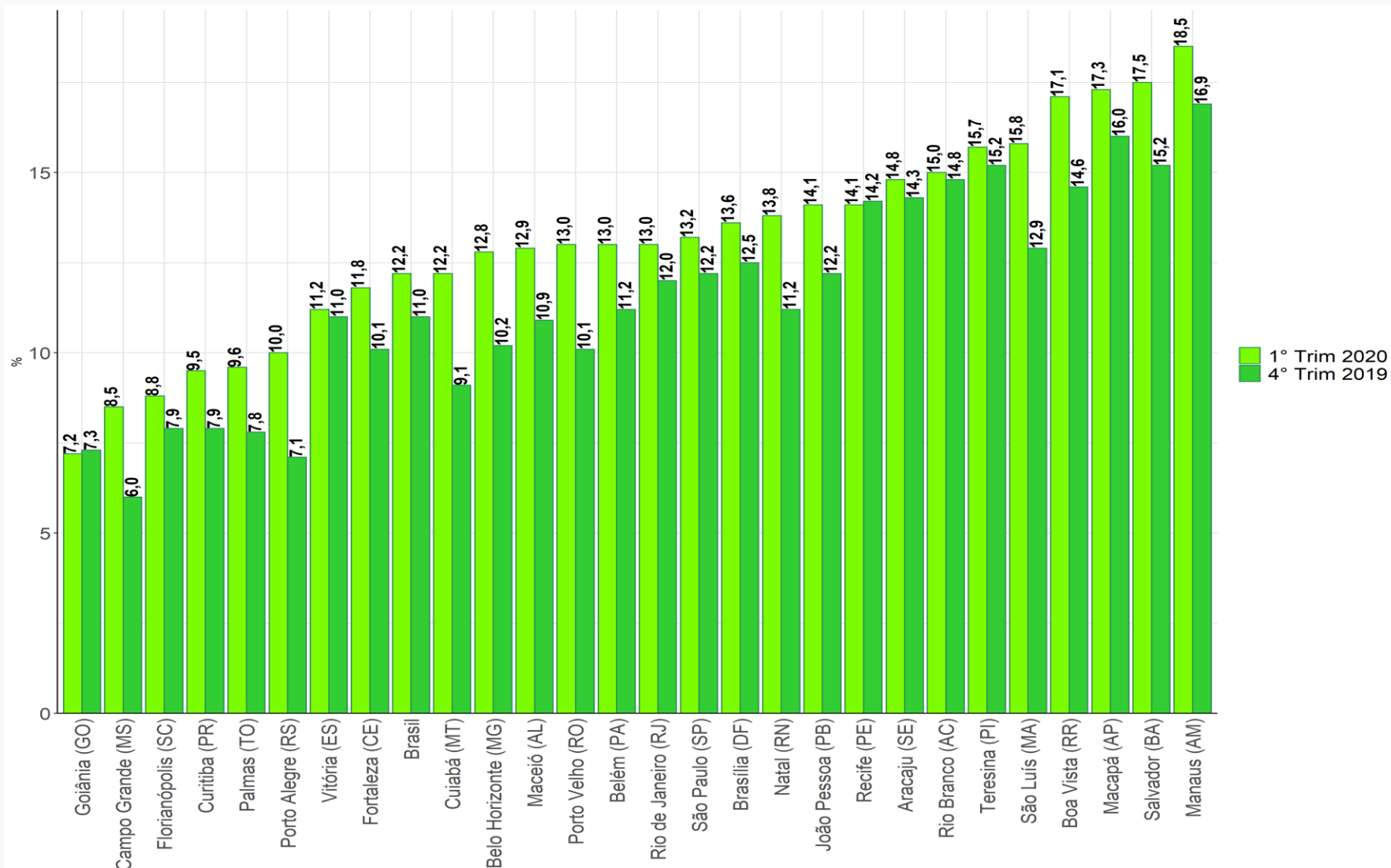
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo as Regiões Metropolitanas-RMs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

No 1º trimestre de 2020, Salvador registrou a maior taxa de desocupação (18,9%) e Florianópolis, a menor (8,3%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



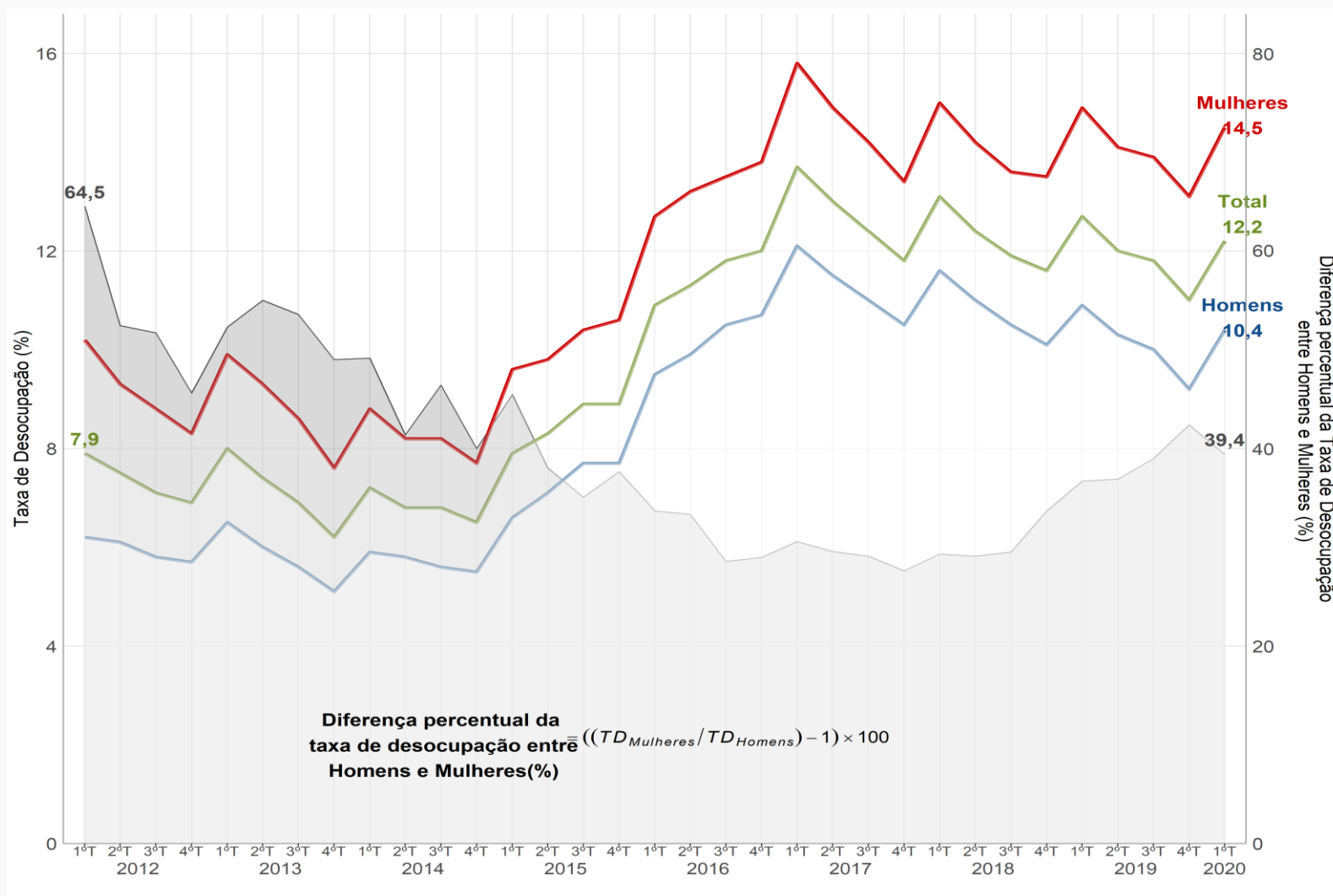
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Manaus registrou a maior taxa de desocupação (18,5%) e Goiânia, a menor (7,2%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

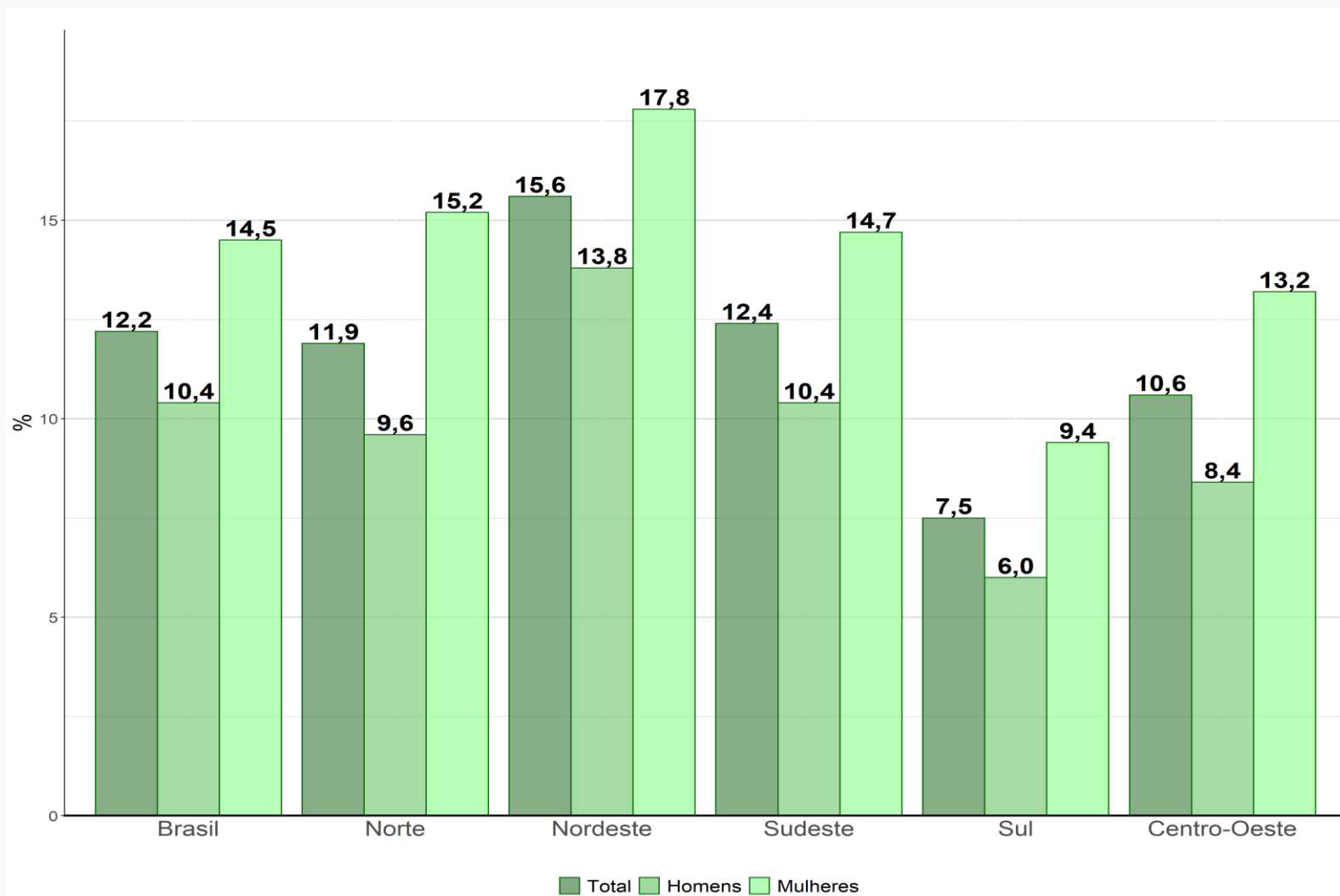
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 39,4% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 4º trimestre de 2017 (27,6%).

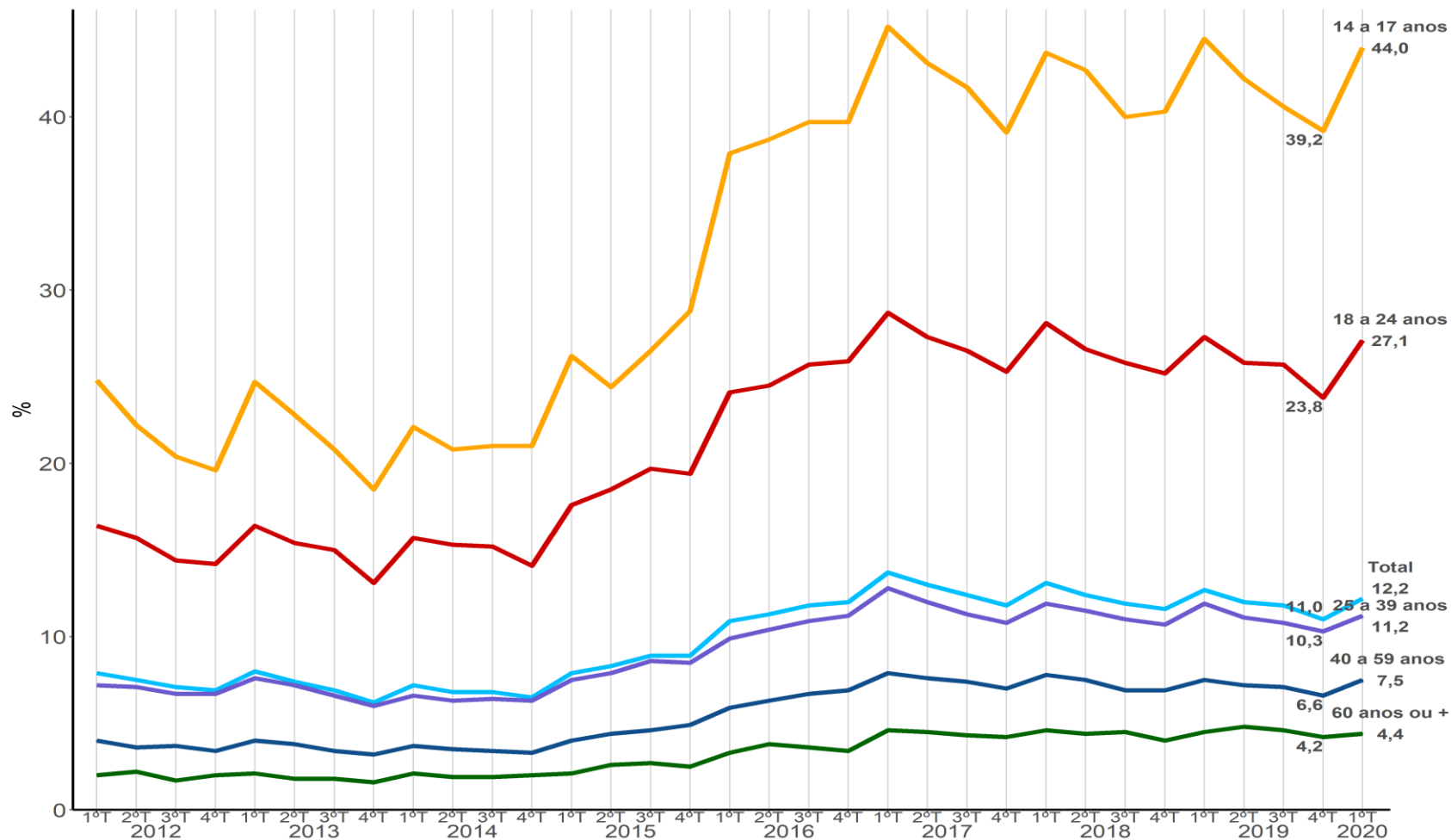
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação das mulheres da Região Nordeste e Norte apresentaram as estimativas mais elevadas (17,8% e 15,2%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (9,4%).

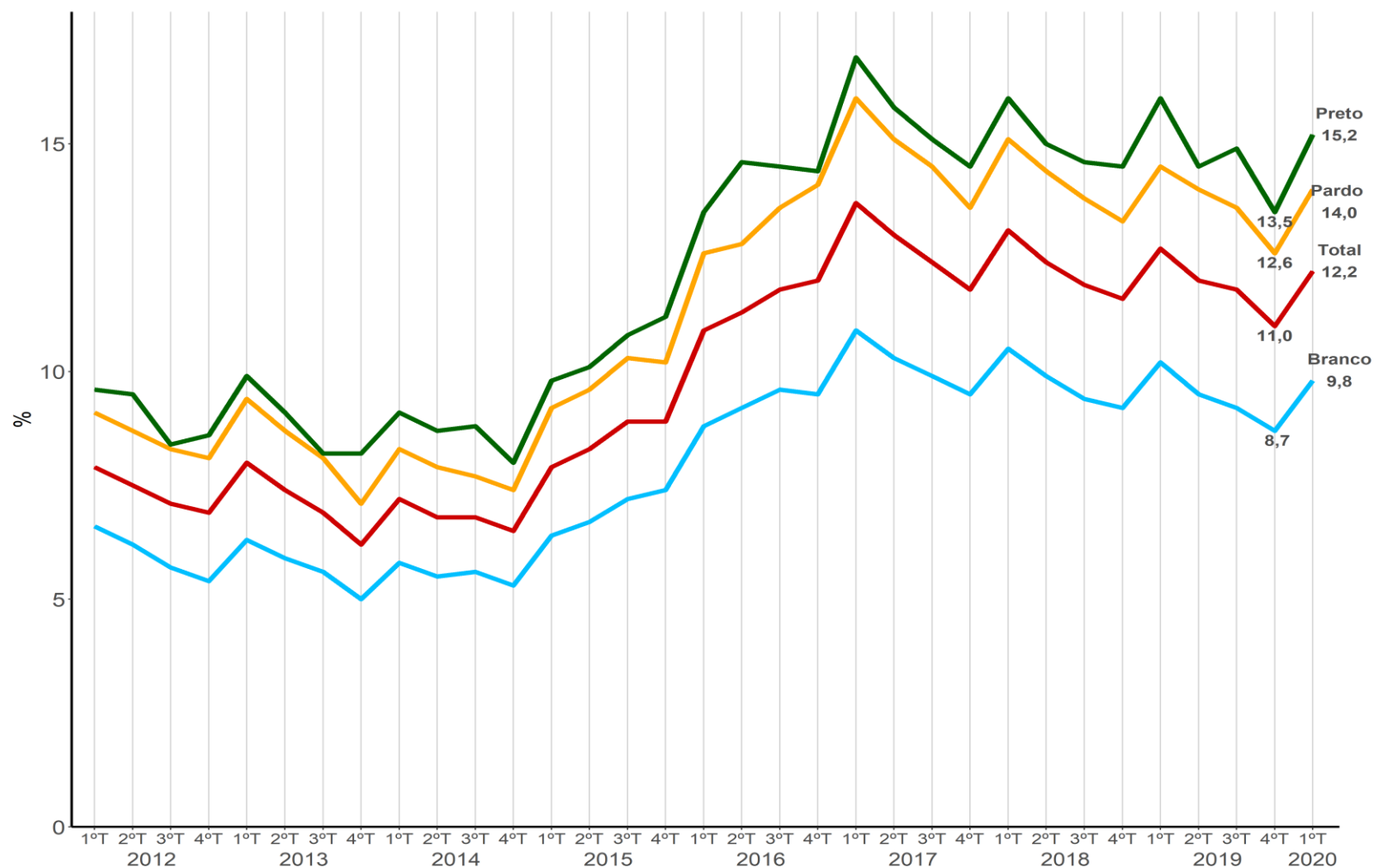
Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

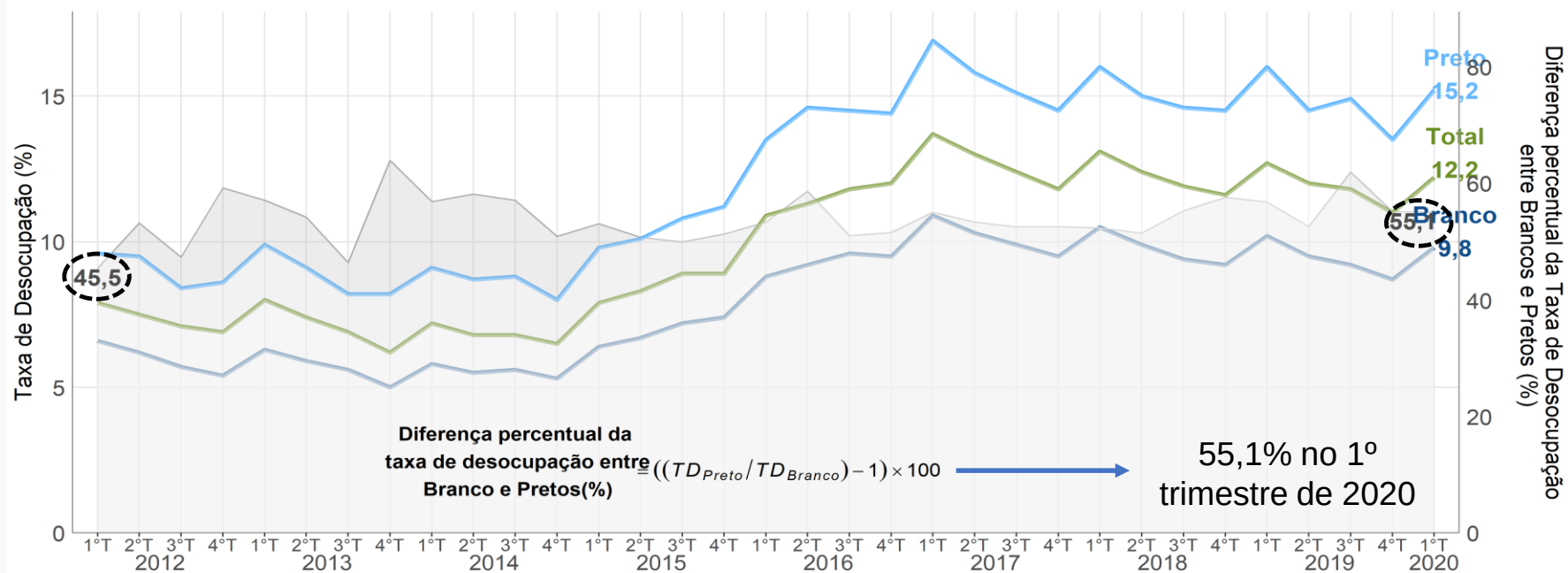
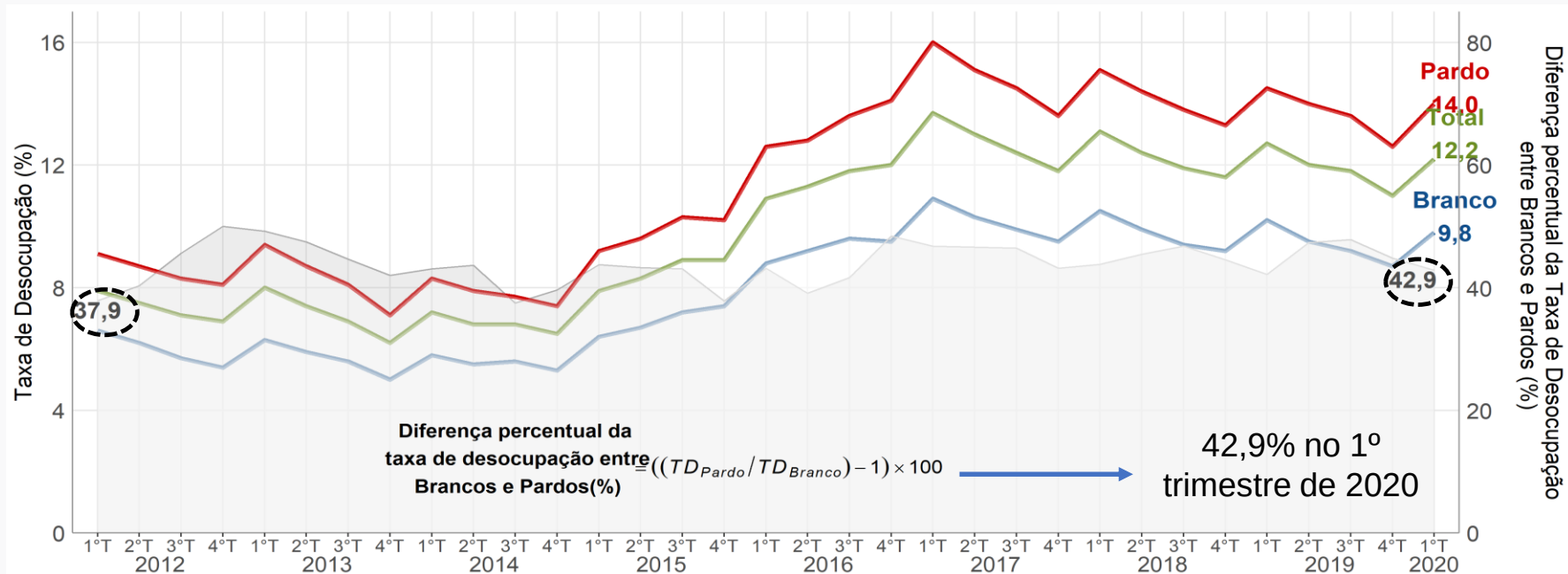
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (44,0%) e de 18 a 24 anos (27,1%). Os grupos de 25 a 39 anos (11,2%), 40 a 59 anos (7,5%) e o de 60 anos ou mais (4,4%) ficam abaixo da taxa nacional (12,2%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

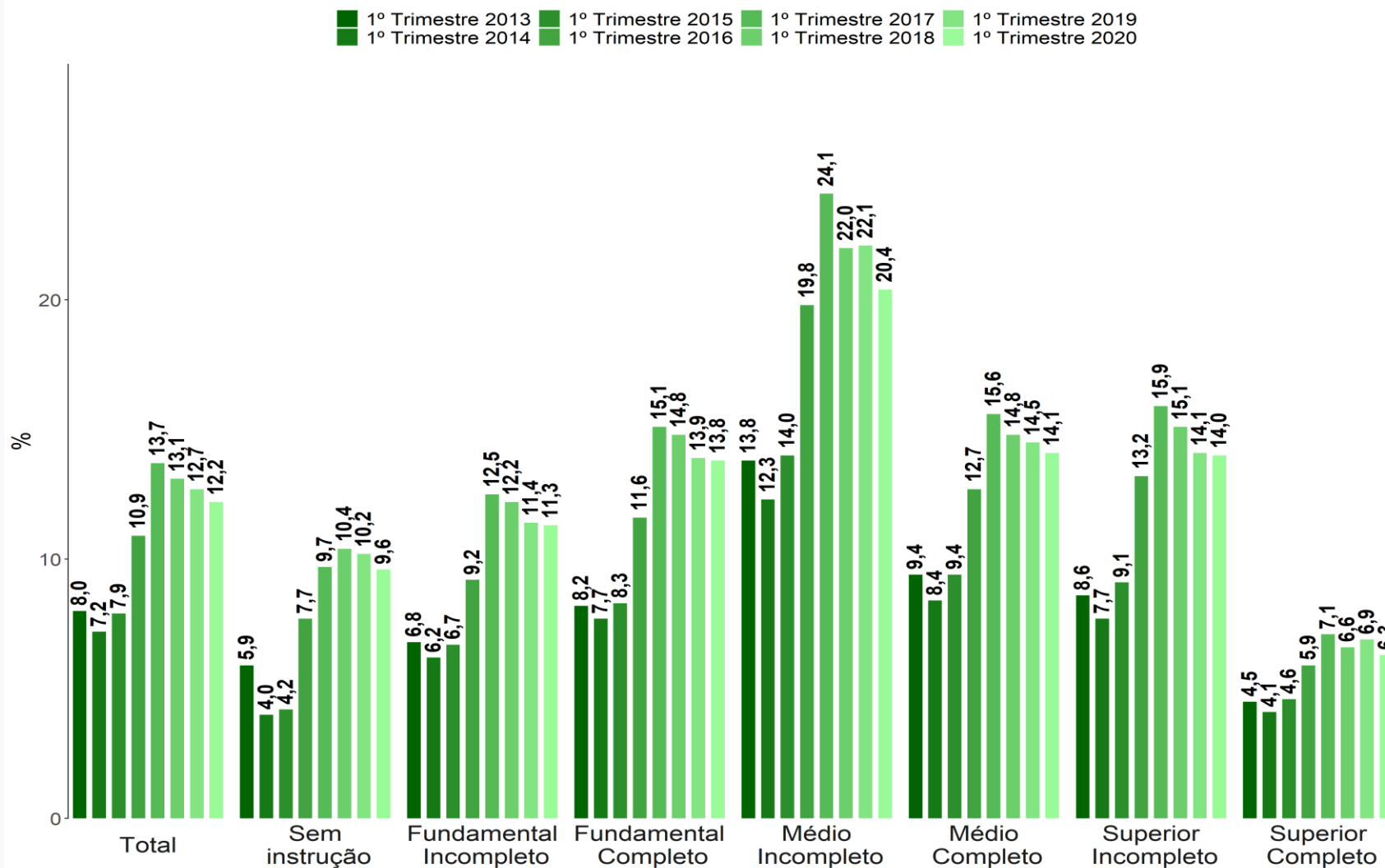


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

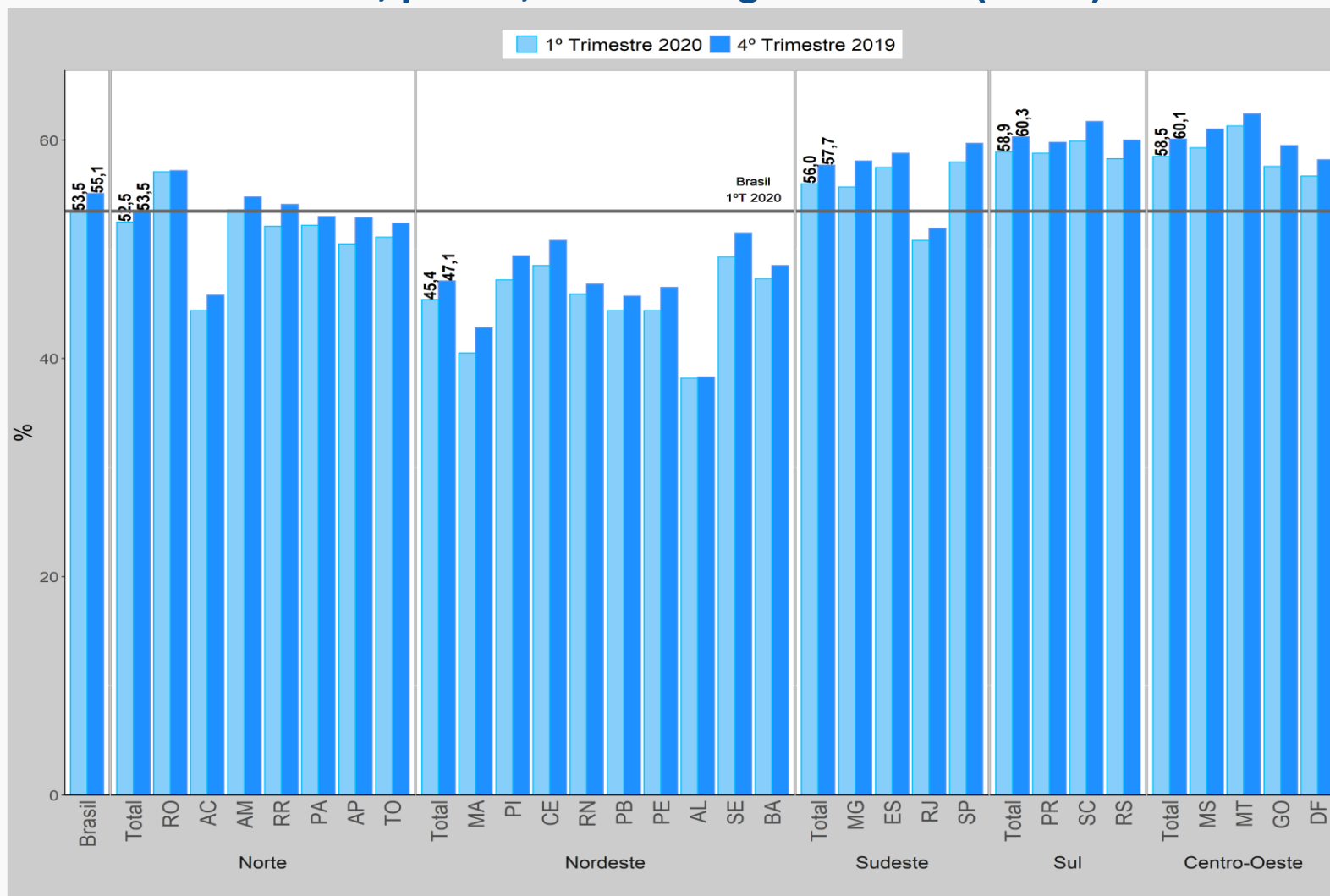


Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 24,1% no 1º trimestre de 2017.

Nível da ocupação

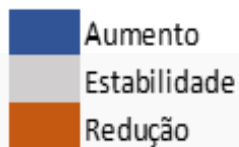
***(Proporção de pessoas ocupadas na
população de 14 anos ou mais de idade)***

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



Queda trimestral do nível da ocupação nas 5 Grandes Regiões no 1º trimestre de 2020

Nível de Ocupação: variação em relação ao 4º Trimestre de 2019



Queda trimestral do nível da ocupação em 15 unidades da federação

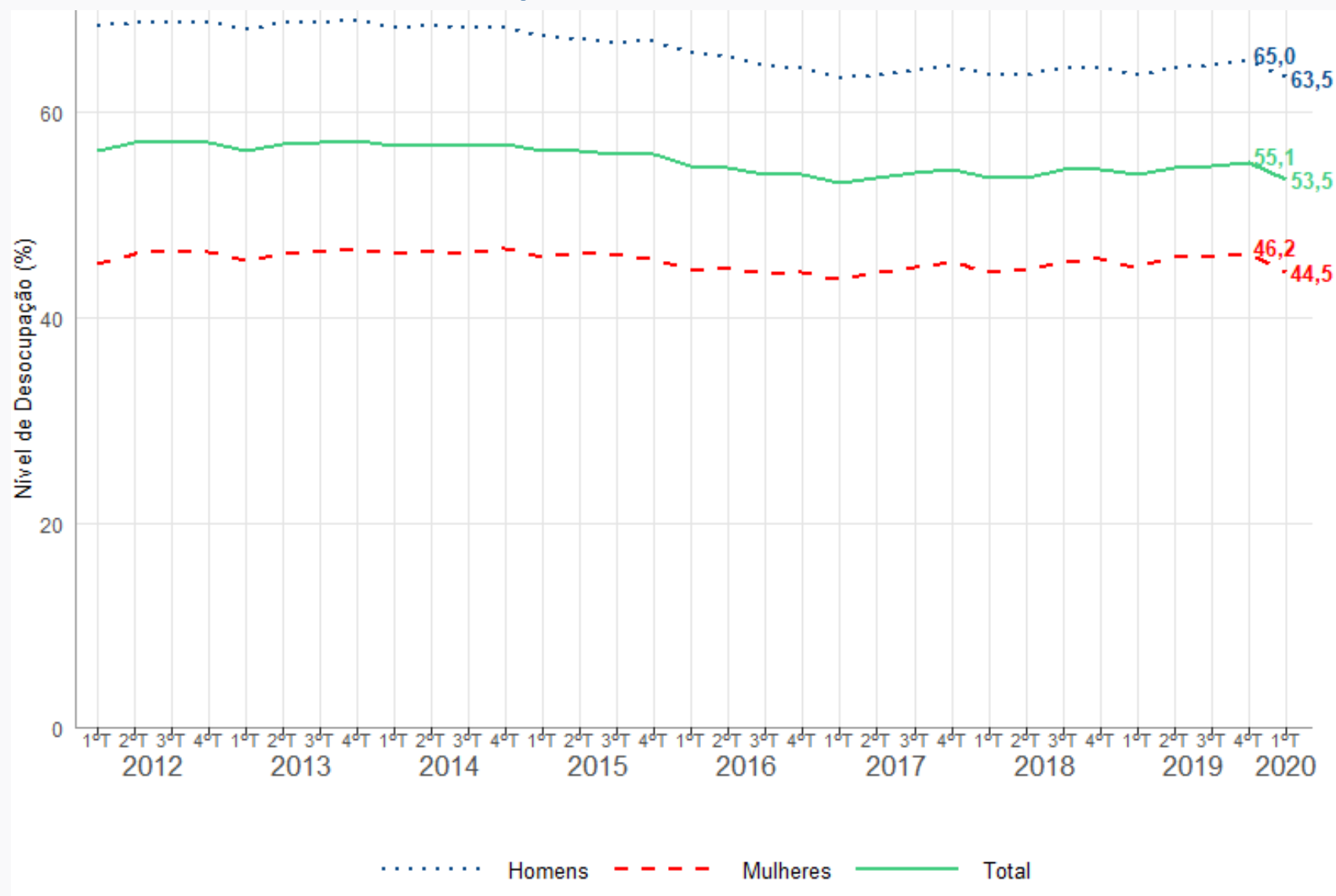
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Mato Grosso	62,4	61,3	↔
Rondônia	57,2	57,1	↔
Distrito Federal	58,2	56,7	↔
Amazonas	54,8	53,6	↔
Pará	53,0	52,2	↔
Roraima	54,1	52,1	↔
Tocantins	52,4	51,1	↔
Bahia	48,5	47,3	↔
Rio Grande do Norte	46,8	45,9	↔
Acre	45,8	44,4	↔
Paraíba	45,7	44,4	↔
Alagoas	38,3	38,2	↔
Paraná	59,8	58,8	-1,0 ↓
Rio de Janeiro	51,9	50,8	-1,1 ↓
Espírito Santo	58,8	57,5	-1,3 ↓
Rio Grande do Sul	60,0	58,3	-1,6 ↓
São Paulo	59,7	58,0	-1,7 ↓
Mato Grosso do Sul	61,0	59,3	-1,7 ↓
Santa Catarina	61,7	59,9	-1,9 ↓
Goiás	59,5	57,6	-1,9 ↓
Piauí	49,4	47,2	-2,1 ↓
Pernambuco	46,5	44,4	-2,1 ↓
Sergipe	51,5	49,3	-2,2 ↓
Amapá	52,9	50,5	-2,3 ↓
Maranhão	42,8	40,5	-2,3 ↓
Ceará	50,8	48,5	-2,3 ↓
Minas Gerais	58,1	55,7	-2,3 ↓

Nível de Ocupação: variação em relação ao 1º Trimestre de 2019



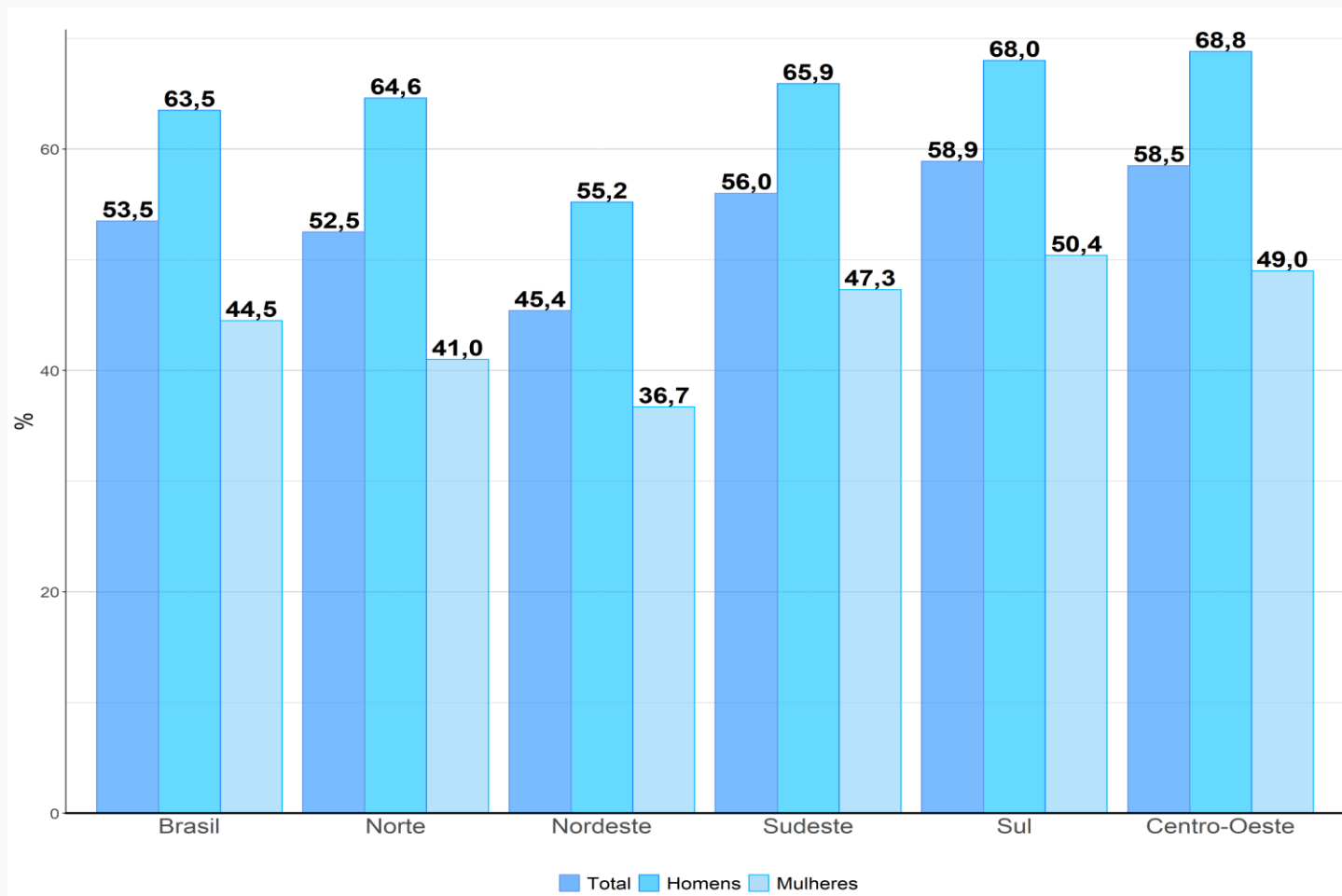
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Amazonas	51,6	53,6	2,0 ↑
Mato Grosso	60,6	61,3	↑↓
Santa Catarina	60,5	59,9	↑↓
Mato Grosso do Sul	60,1	59,3	↑↓
Paraná	58,9	58,8	↑↓
Rio Grande do Sul	58,5	58,3	↑↓
São Paulo	58,1	58,0	↑↓
Goiás	58,7	57,6	↑↓
Espírito Santo	58,1	57,5	↑↓
Rondônia	56,6	57,1	↑↓
Distrito Federal	57,4	56,7	↑↓
Minas Gerais	56,3	55,7	↑↓
Pará	51,8	52,2	↑↓
Tocantins	51,7	51,1	↑↓
Rio de Janeiro	51,6	50,8	↑↓
Amapá	49,3	50,5	↑↓
Sergipe	48,8	49,3	↑↓
Ceará	49,3	48,5	↑↓
Bahia	47,7	47,3	↑↓
Piauí	48,5	47,2	↑↓
Rio Grande do Norte	46,1	45,9	↑↓
Acre	44,6	44,4	↑↓
Maranhão	40,1	40,5	↑↓
Alagoas	37,7	38,2	↑↓
Pernambuco	46,3	44,4	-1,9 ↓
Paraíba	46,5	44,4	-2,1 ↓
Roraima	55,1	52,1	-2,9 ↓

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (63,5%) segue sendo superior ao das Mulheres (44,5%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 1º Trimestre 2020

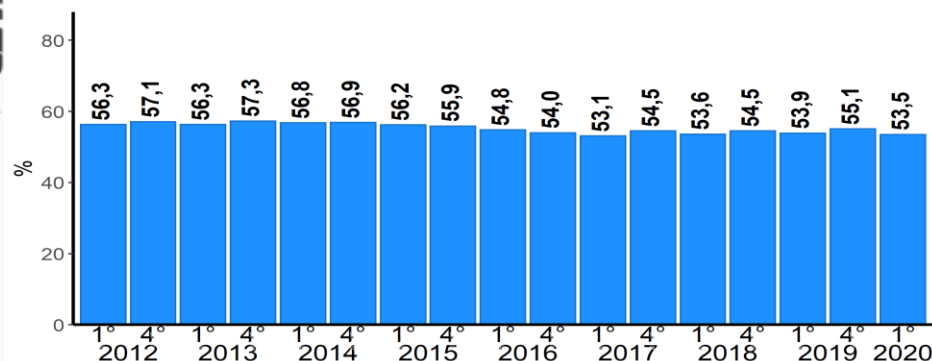


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

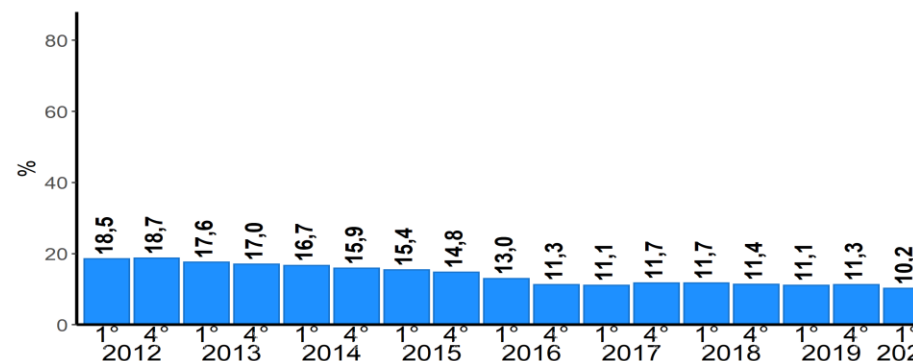
O maior nível de ocupação foi registrado entre homens do Centro-Oeste (68,8%), enquanto o menor ocorreu entre mulheres do Nordeste (36,7%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

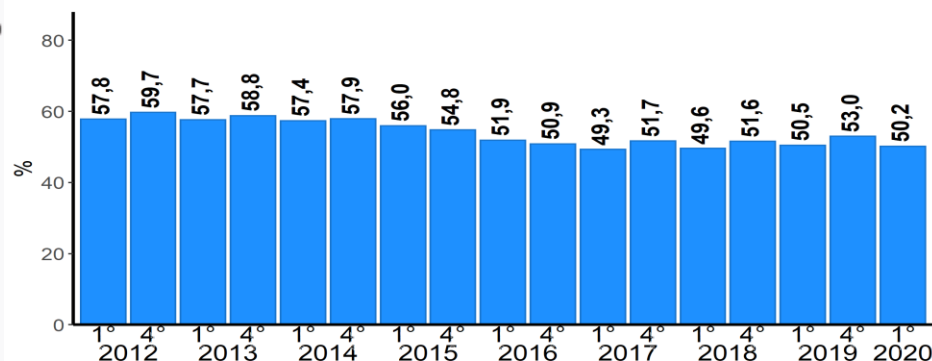
Total



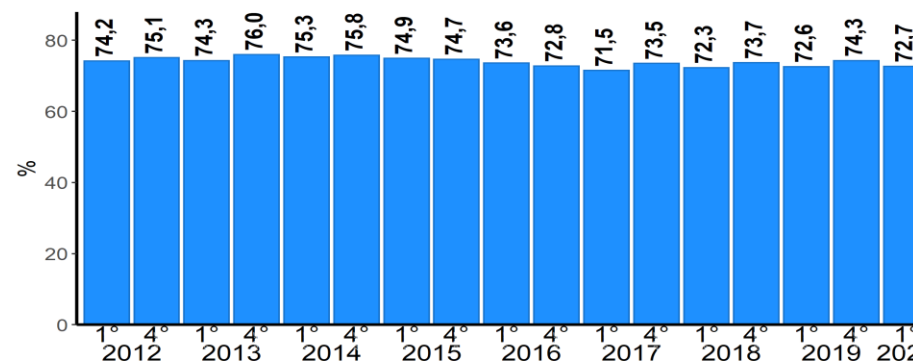
14 a 17 anos



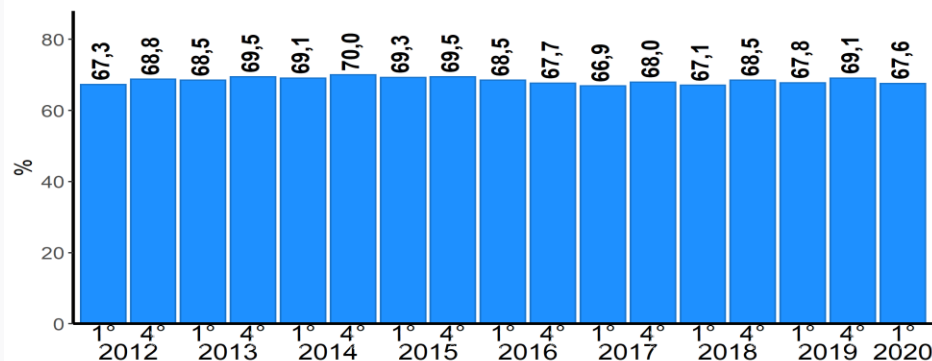
18 a 24 anos



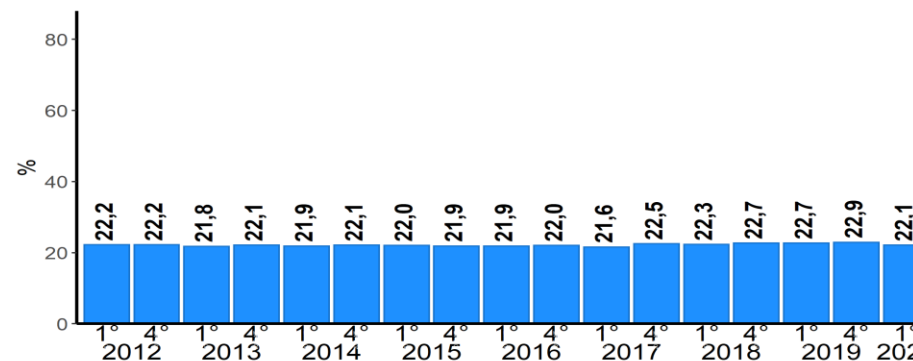
25 a 39 anos



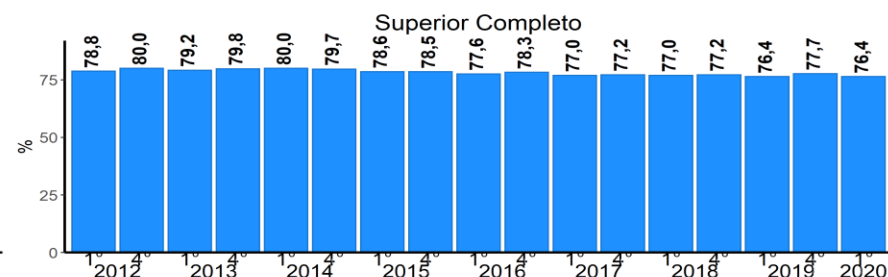
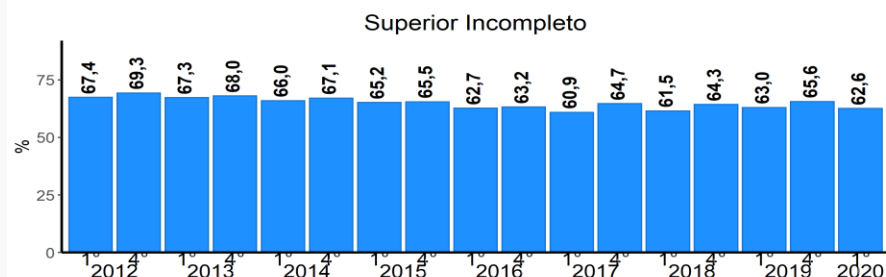
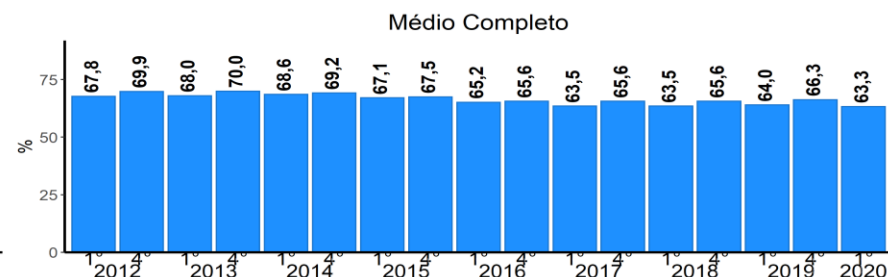
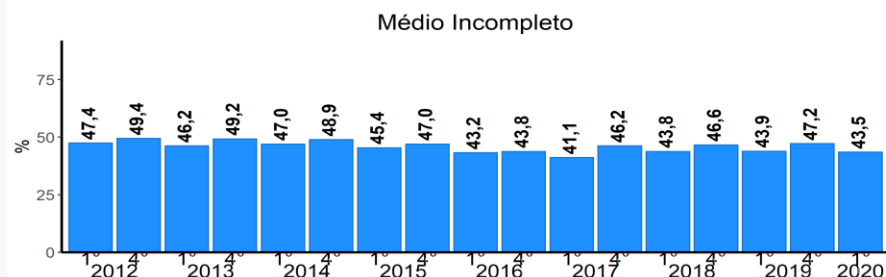
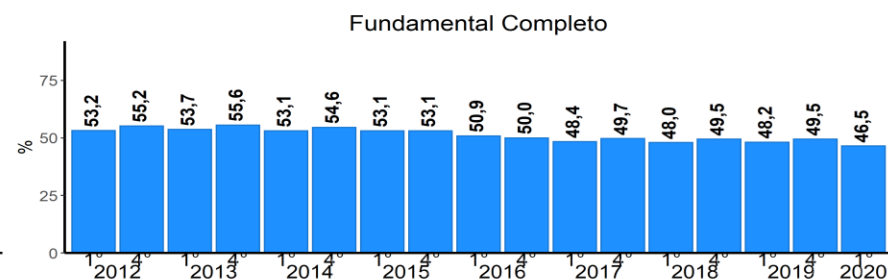
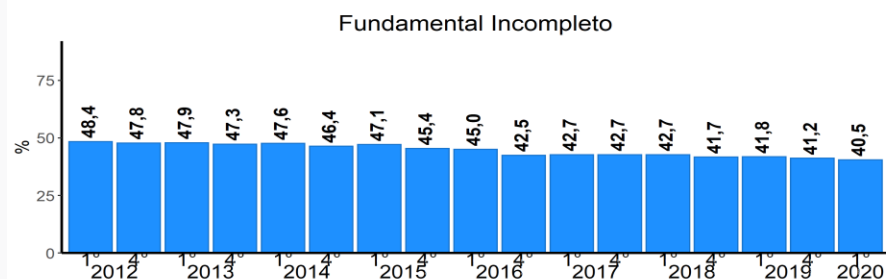
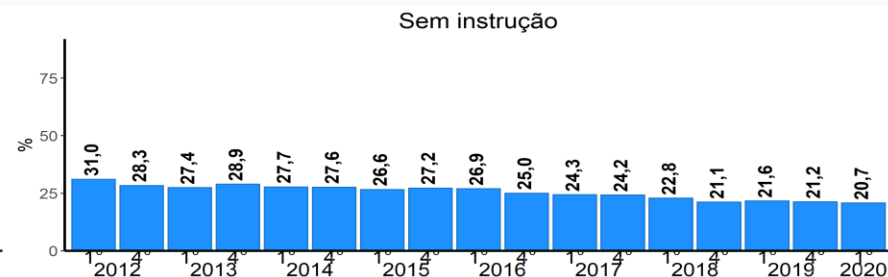
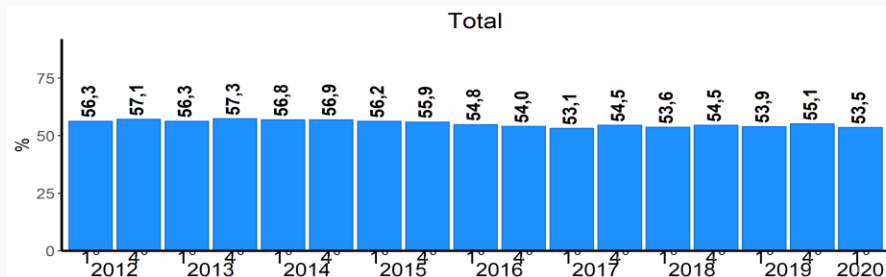
40 a 59 anos



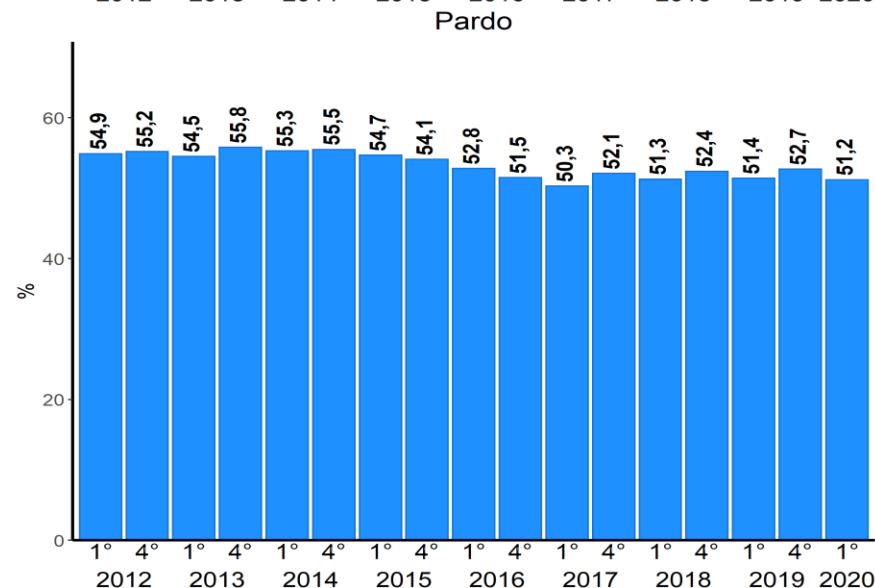
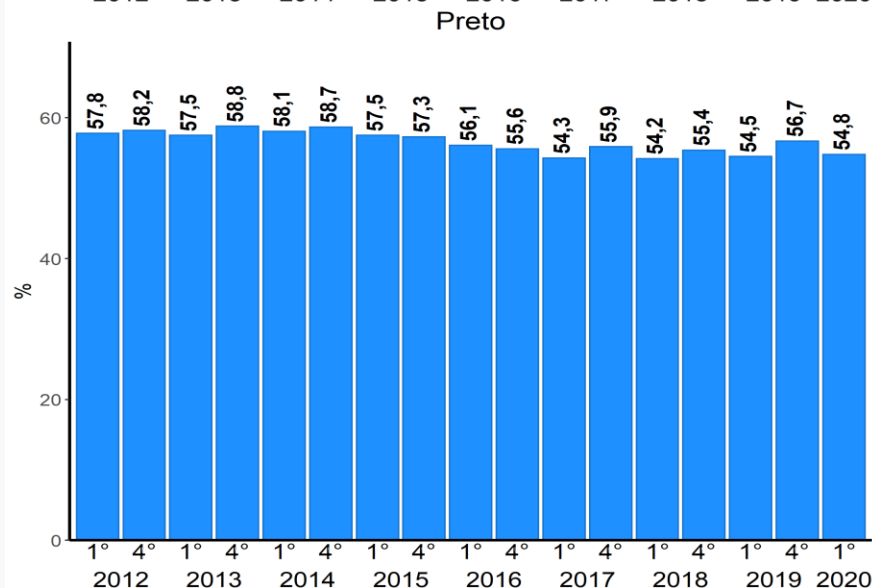
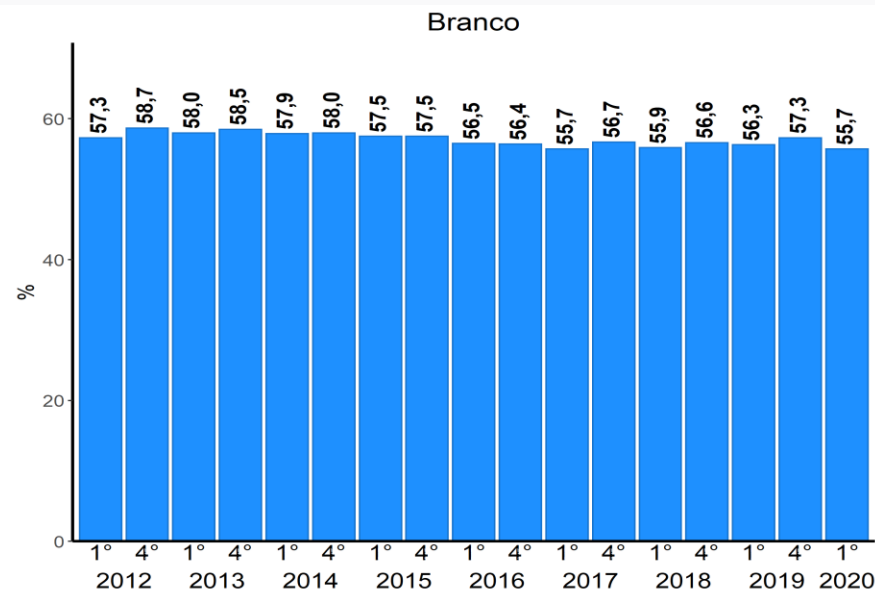
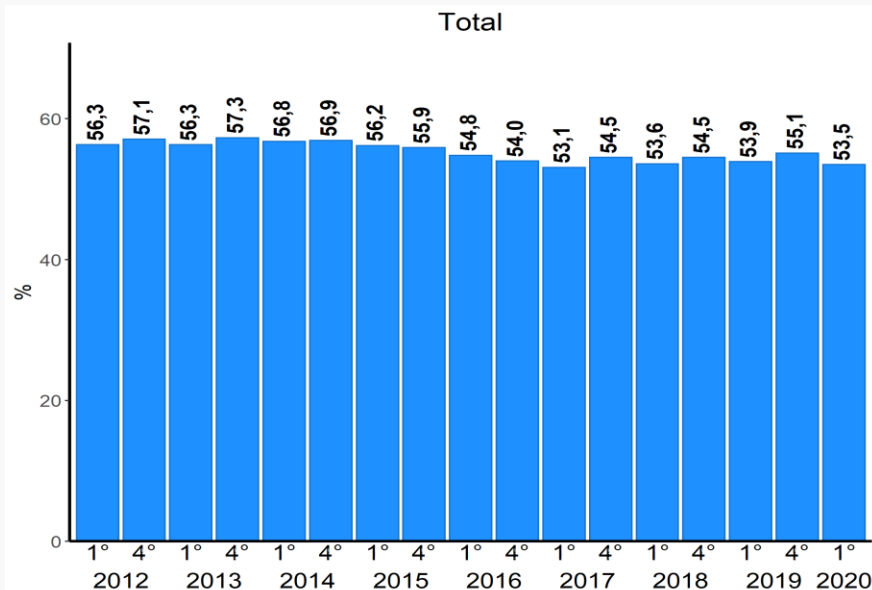
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por níveis de instrução - Brasil

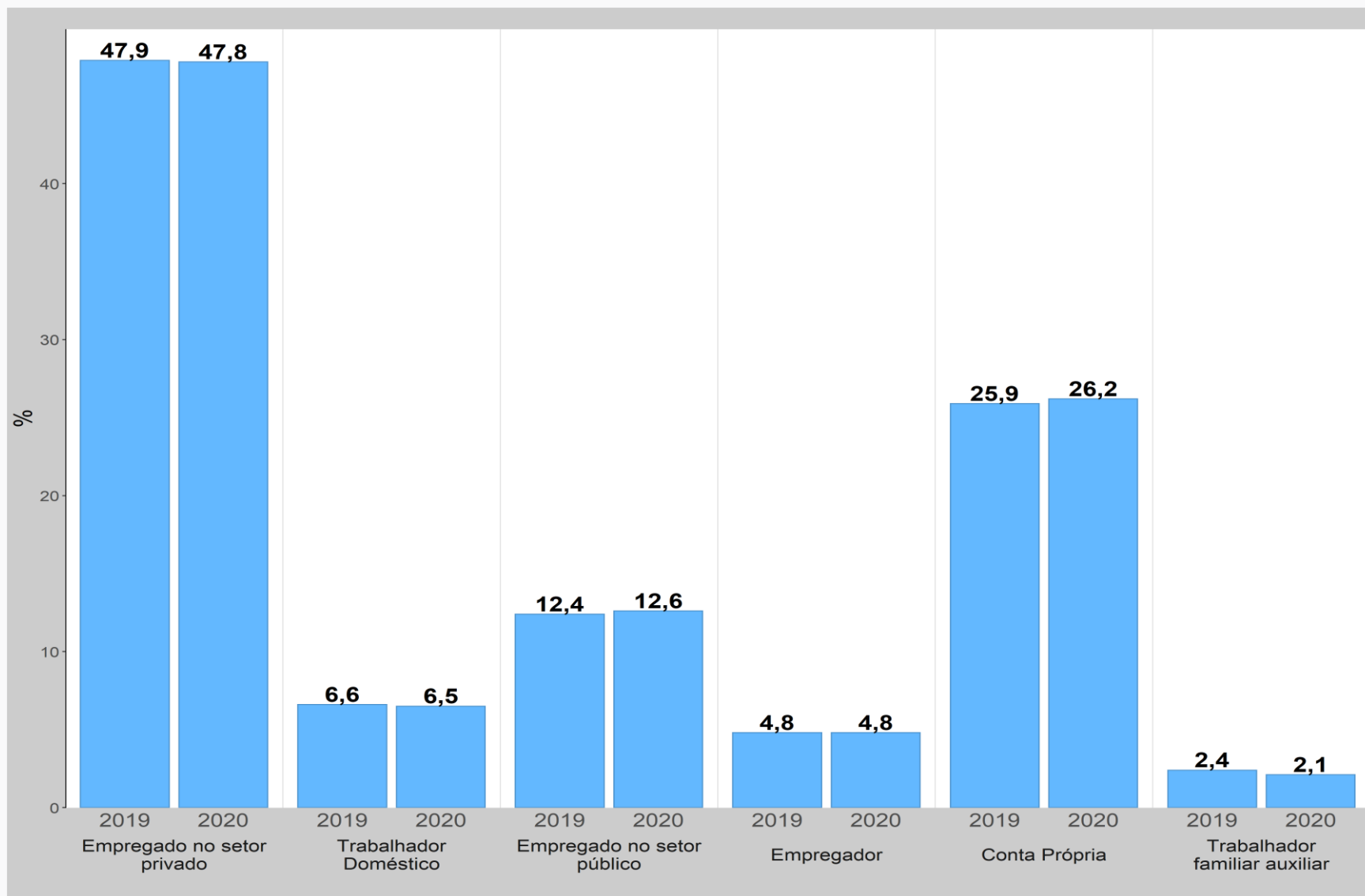


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil



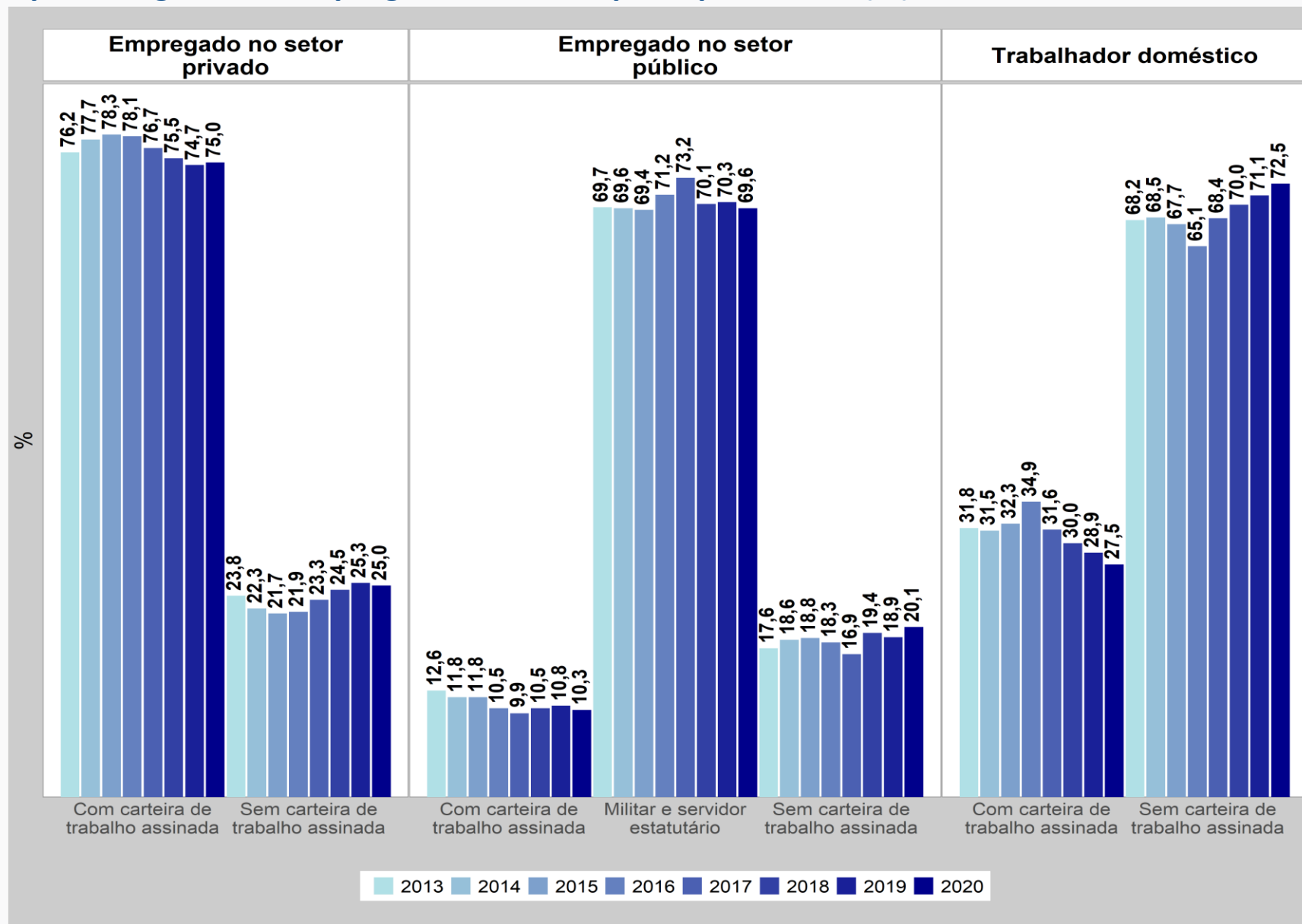
Posição na ocupação e categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%) - 1º Trimestre 2020/2019



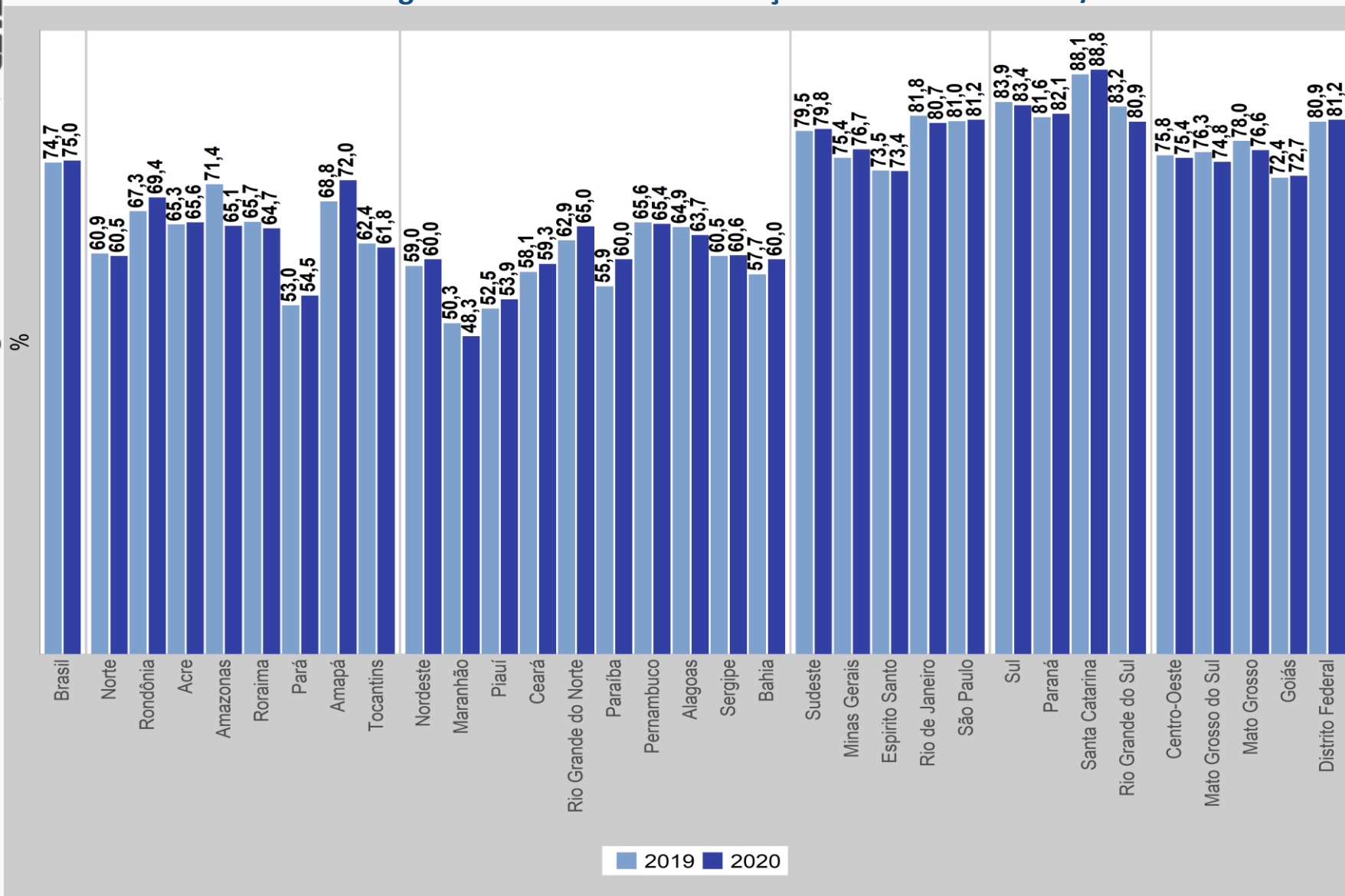
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 1º Trimestre 2020/2019



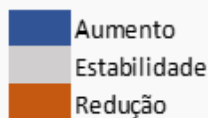
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade **com carteira** de trabalho assinada no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos, nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1º Trimestre 2020/2019



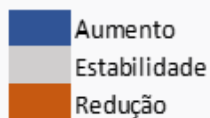
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2019/1º Trimestre de 2020



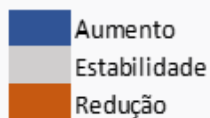
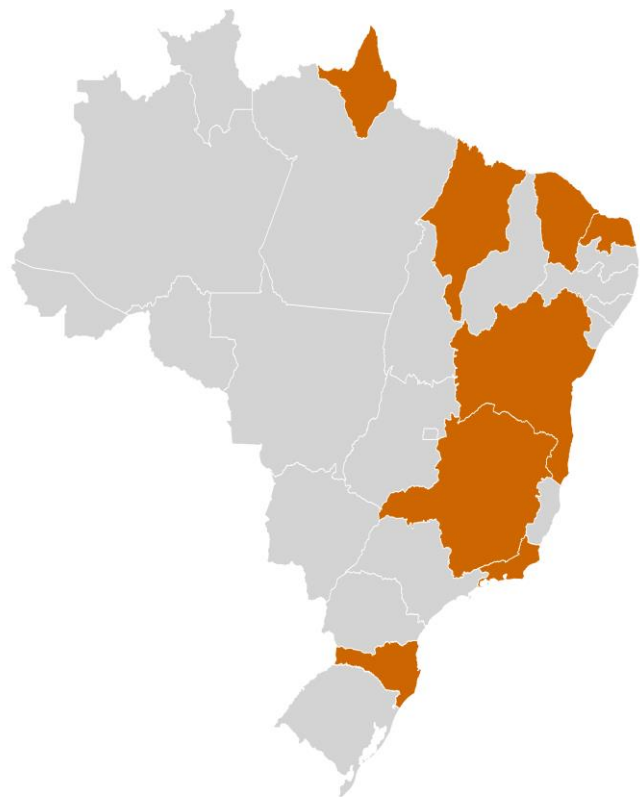
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
São Paulo	10432	10255	↔
Minas Gerais	3666	3633	↔
Rio de Janeiro	2853	2771	↔
Paraná	2310	2349	↔
Bahia	1454	1462	↔
Goiás	1163	1155	↔
Pernambuco	1053	1040	↔
Ceará	968	929	↔
Pará	628	666	↔
Espírito Santo	673	660	↔
Mato Grosso	639	617	↔
Distrito Federal	521	517	↔
Mato Grosso do Sul	462	443	↔
Maranhão	422	402	↔
Rio Grande do Norte	337	346	↔
Paraíba	340	333	↔
Alagoas	291	276	↔
Sergipe	239	243	↔
Rondônia	228	222	↔
Piauí	232	221	↔
Tocantins	147	139	↔
Acre	68	63	↔
Amapá	61	59	↔
Roraima	46	44	↔
Santa Catarina	1798	1736	-3,4 ↓
Rio Grande do Sul	2254	2157	-4,3 ↓
Amazonas	386	358	-7,3 ↓

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2019/1º Trimestre de 2020

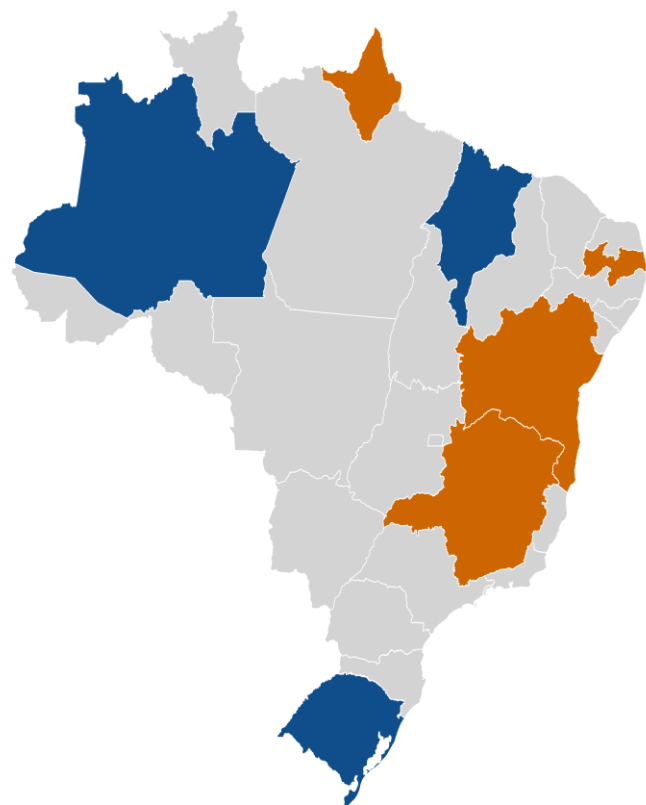


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Paraná	2215	2349	6,0 ↑
São Paulo	10066	10255	↔
Minas Gerais	3663	3633	↔
Rio de Janeiro	2861	2771	↔
Rio Grande do Sul	2227	2157	↔
Santa Catarina	1734	1736	↔
Bahia	1464	1462	↔
Goiás	1137	1155	↔
Pernambuco	1077	1040	↔
Ceará	917	929	↔
Pará	631	666	↔
Espírito Santo	658	660	↔
Mato Grosso	593	617	↔
Distrito Federal	512	517	↔
Mato Grosso do Sul	464	443	↔
Maranhão	397	402	↔
Amazonas	367	358	↔
Rio Grande do Norte	342	346	↔
Paraíba	324	333	↔
Alagoas	279	276	↔
Sergipe	225	243	↔
Rondônia	212	222	↔
Piauí	231	221	↔
Tocantins	146	139	↔
Acre	64	63	↔
Amapá	66	59	↔
Roraima	46	44	↔

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2019/1º Trimestre de 2020



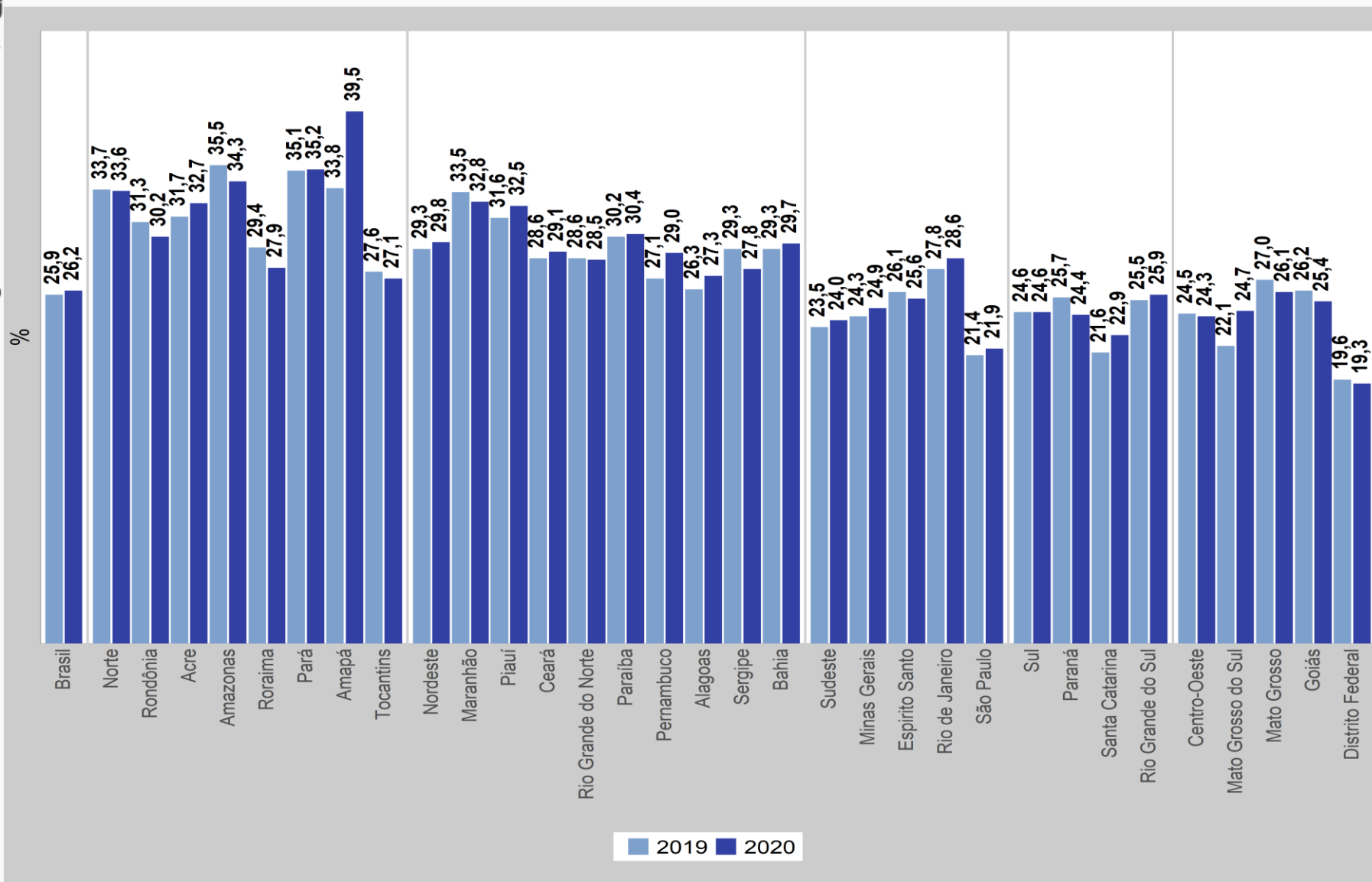
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
São Paulo	2522	2375	↔
Pará	566	555	↔
Pernambuco	577	549	↔
Paraná	536	512	↔
Rio Grande do Sul	540	508	↔
Goiás	459	433	↔
Espírito Santo	244	239	↔
Paraíba	226	222	↔
Amazonas	204	193	↔
Piauí	209	189	↔
Mato Grosso	193	189	↔
Sergipe	170	158	↔
Alagoas	152	157	↔
Mato Grosso do Sul	162	149	↔
Distrito Federal	136	120	↔
Rondônia	99	98	↔
Tocantins	99	86	↔
Acre	30	33	↔
Roraima	28	24	↔
Maranhão	465	429	-7,7 ↓
Bahia	1064	972	-8,6 ↓
Rio de Janeiro	726	663	-8,6 ↓
Ceará	701	638	-9,1 ↓
Minas Gerais	1242	1104	-11,1 ↓
Santa Catarina	253	218	-14,1 ↓
Rio Grande do Norte	216	186	-14,2 ↓
Amapá	35	23	-32,4 ↓



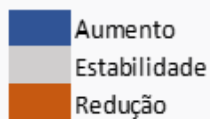
- Aumento
- Estabilidade
- Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Varição em p.p.
Amazonas	147	193	31,0 ↑
Rio Grande do Sul	450	508	12,9 ↑
Maranhão	392	429	9,6 ↑
São Paulo	2361	2375	⇔
Rio de Janeiro	638	663	⇔
Ceará	661	638	⇔
Pará	558	555	⇔
Pernambuco	566	549	⇔
Paraná	499	512	⇔
Goiás	433	433	⇔
Espírito Santo	237	239	⇔
Santa Catarina	235	218	⇔
Piauí	210	189	⇔
Mato Grosso	167	189	⇔
Rio Grande do Norte	202	186	⇔
Sergipe	147	158	⇔
Alagoas	151	157	⇔
Mato Grosso do Sul	144	149	⇔
Distrito Federal	121	120	⇔
Rondônia	102	98	⇔
Tocantins	88	86	⇔
Acre	34	33	⇔
Roraima	24	24	⇔
Minas Gerais	1198	1104	-7,8 ↓
Bahia	1072	972	-9,3 ↓
Paraíba	256	222	-13,2 ↓
Amapá	30	23	-23,1 ↓

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1º Trimestre 2019/2020

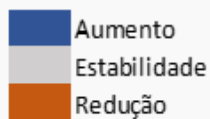


Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2019/1º Trimestre de 2020



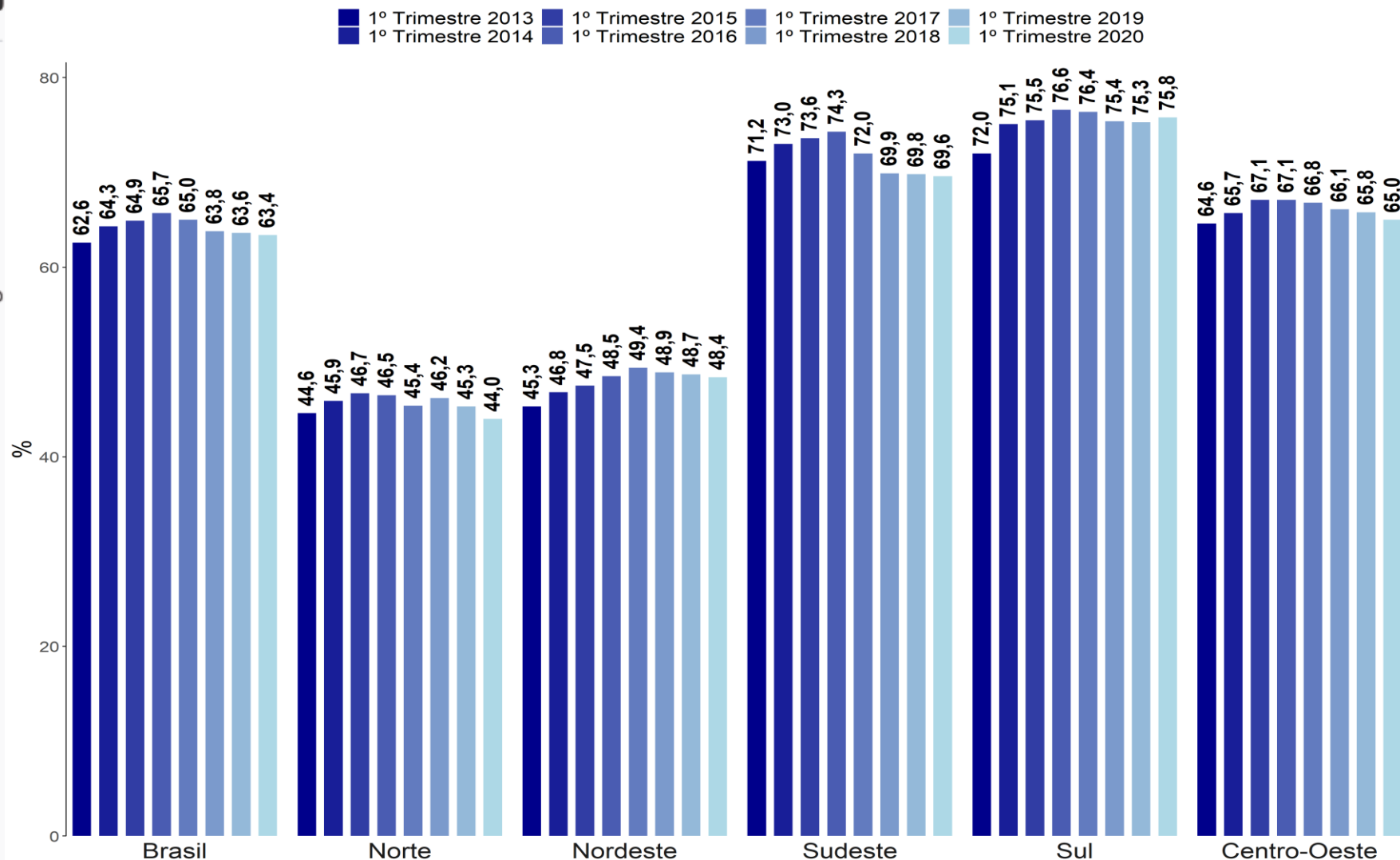
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
São Paulo	4883	4881	↔
Rio de Janeiro	2164	2154	↔
Bahia	1745	1693	↔
Rio Grande do Sul	1445	1443	↔
Paraná	1379	1349	↔
Pará	1263	1220	↔
Ceará	1094	1052	↔
Pernambuco	1047	1013	↔
Goiás	871	841	↔
Santa Catarina	823	822	↔
Maranhão	759	724	↔
Amazonas	541	561	↔
Espírito Santo	488	486	↔
Mato Grosso	442	438	↔
Piauí	416	401	↔
Rio Grande do Norte	375	372	↔
Mato Grosso do Sul	300	320	↔
Distrito Federal	281	275	↔
Alagoas	273	274	↔
Sergipe	265	252	↔
Rondônia	240	244	↔
Tocantins	167	173	↔
Amapá	124	127	↔
Acre	98	96	↔
Roraima	60	59	↔
Minas Gerais	2552	2455	-3,8 ↓
Paraíba	464	434	-6,4 ↓

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2019/1º Trimestre de 2020

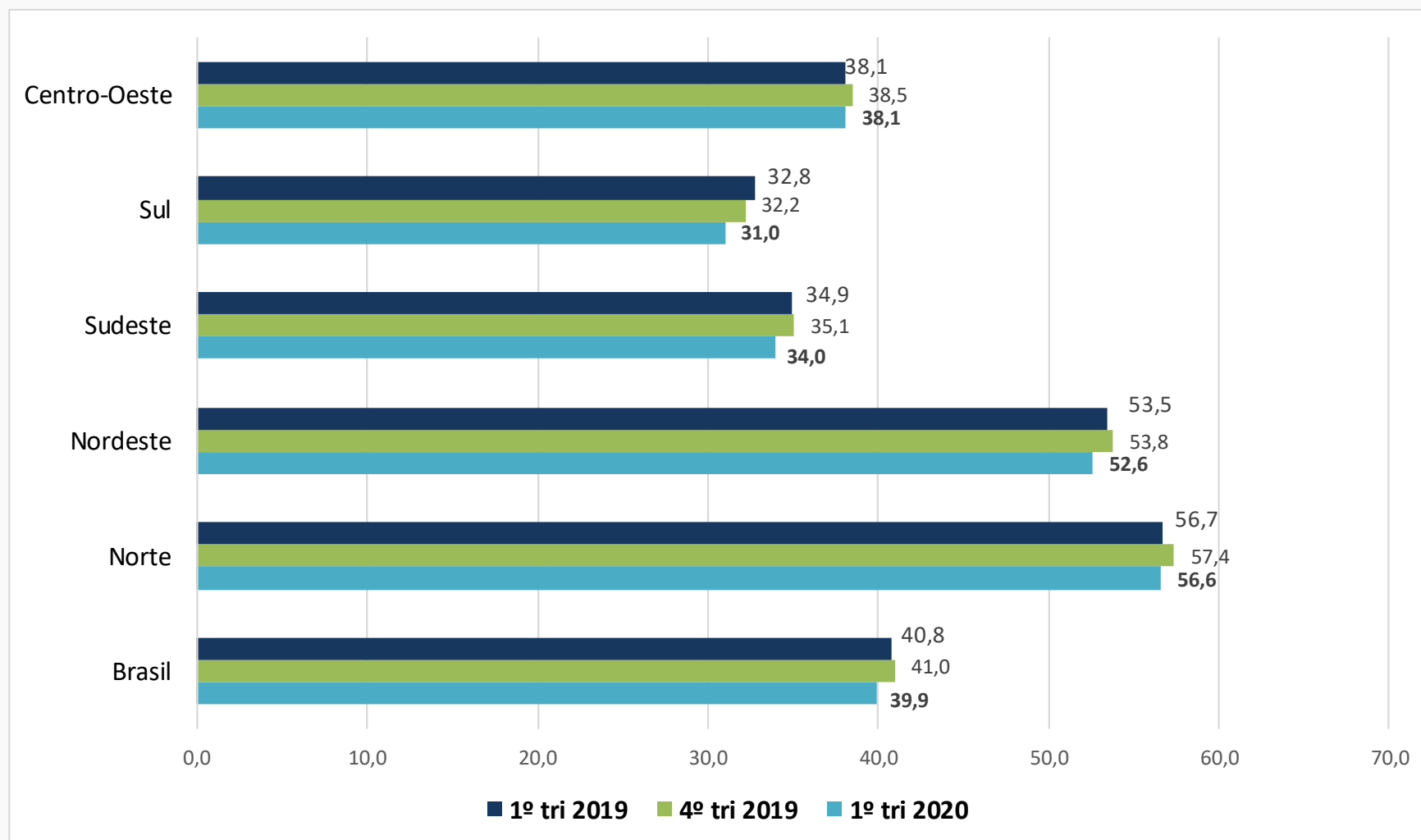


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Amapá	104	127	22,6 ↑
Mato Grosso do Sul	285	320	12,2 ↑
Santa Catarina	770	822	6,6 ↑
São Paulo	4727	4881	↔
Minas Gerais	2387	2455	↔
Rio de Janeiro	2095	2154	↔
Bahia	1675	1693	↔
Rio Grande do Sul	1425	1443	↔
Paraná	1413	1349	↔
Pará	1193	1220	↔
Ceará	1037	1052	↔
Pernambuco	958	1013	↔
Goiás	872	841	↔
Maranhão	723	724	↔
Amazonas	550	561	↔
Espírito Santo	490	486	↔
Mato Grosso	446	438	↔
Paraíba	449	434	↔
Piauí	400	401	↔
Rio Grande do Norte	372	372	↔
Distrito Federal	279	275	↔
Alagoas	261	274	↔
Sergipe	261	252	↔
Rondônia	247	244	↔
Tocantins	173	173	↔
Acre	92	96	↔
Roraima	64	59	↔

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2020



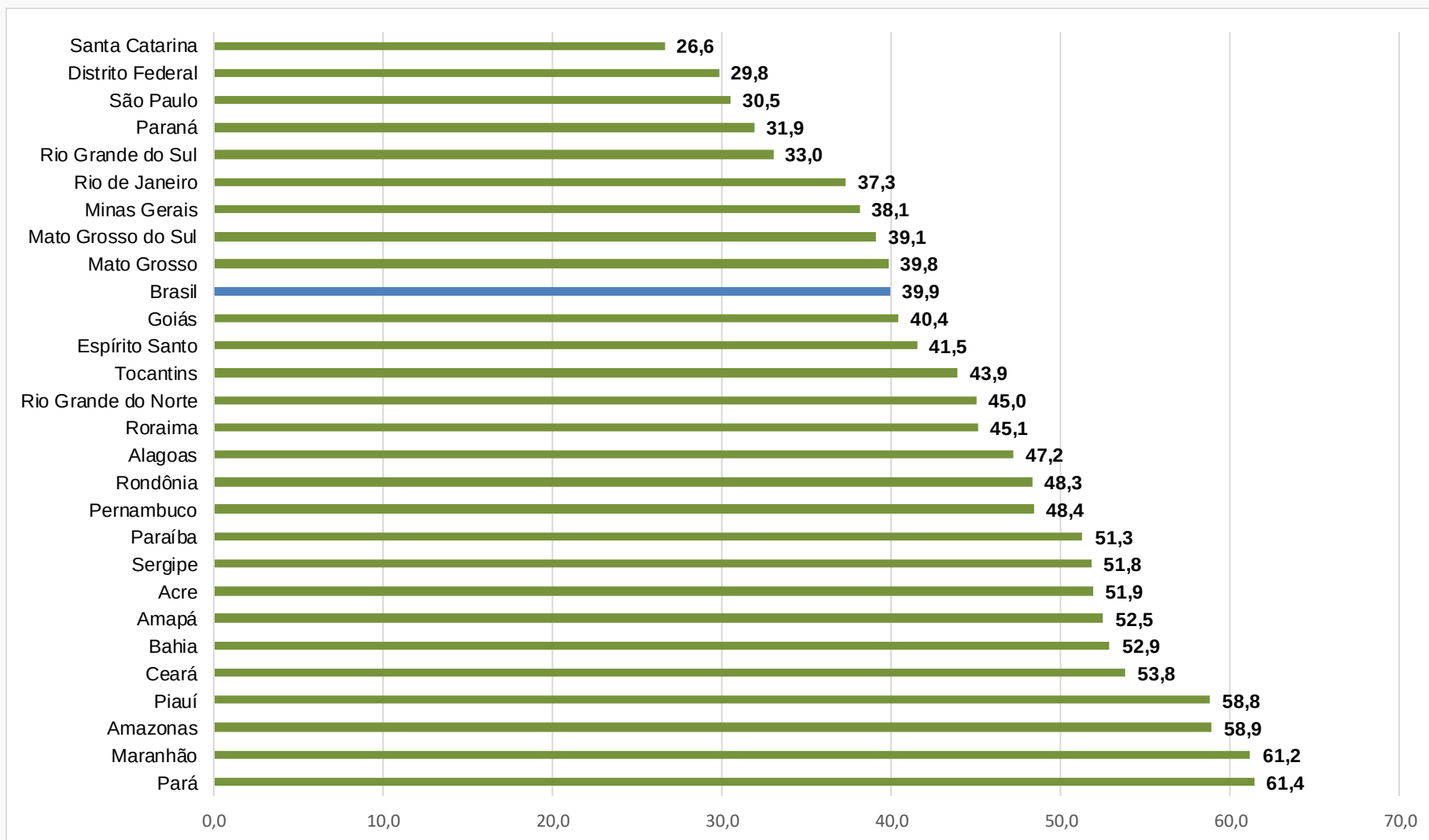
Taxa de informalidade (%) da população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%), por Grandes Regiões



Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

- Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;
- Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;
- Empregador sem registro no CNPJ;
- Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;
- Trabalhador familiar auxiliar.

Taxa de informalidade (%) da população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%), por Unidades da Federação



Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

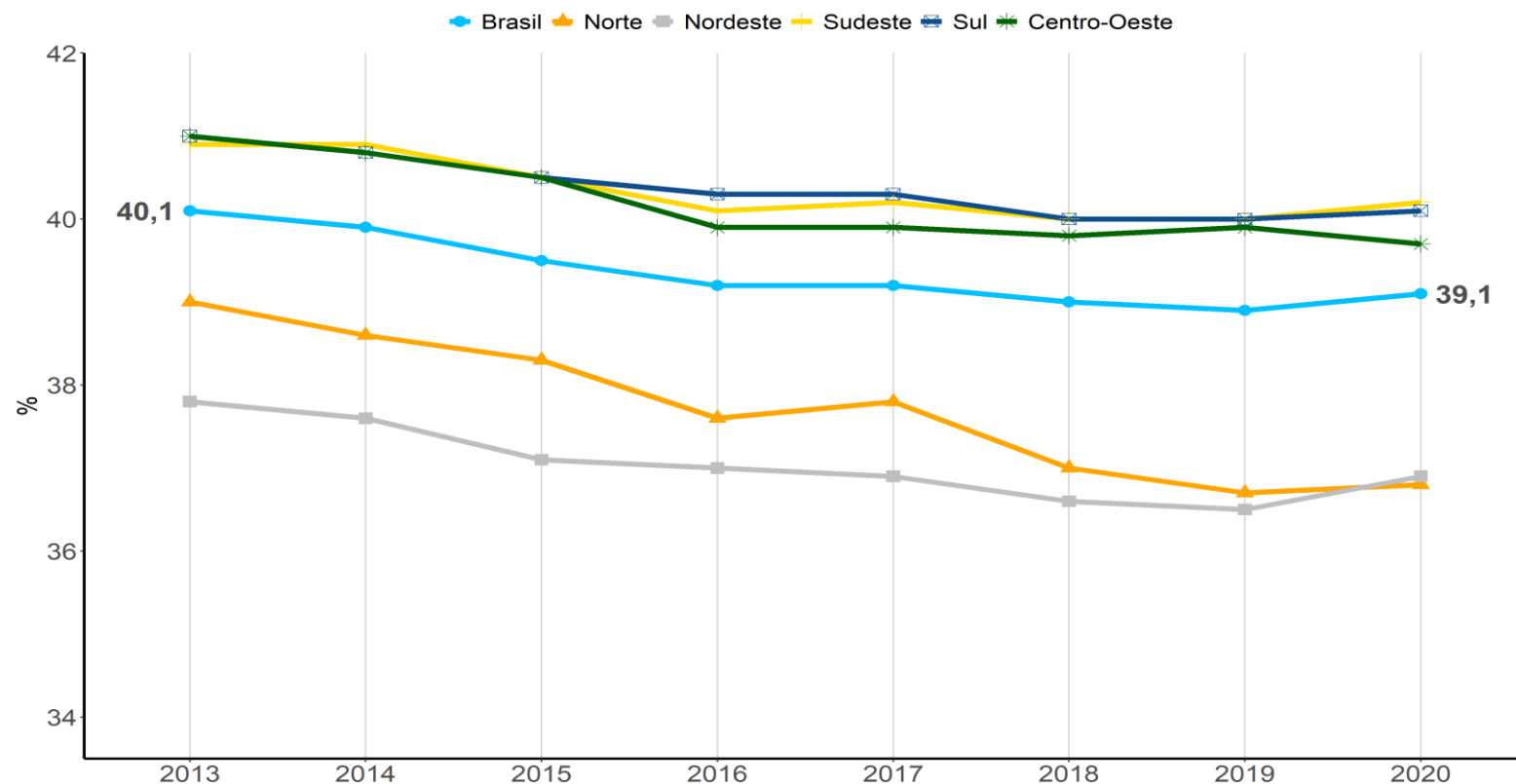
Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

Horas Trabalhadas

MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Brasil e Grandes Regiões



Grandes Regiões	1º trim 2013	1º trim 2014	1º trim 2015	1º trim 2016	1º trim 2017	1º trim 2018	1º trim 2019	1º trim 2020
Brasil	40,1	39,9	39,5	39,2	39,2	39,0	38,9	39,1
Norte	39,0	38,6	38,3	37,6	37,8	37,0	36,7	36,8
Nordeste	37,8	37,6	37,1	37,0	36,9	36,6	36,5	36,9
Sudeste	40,9	40,9	40,5	40,1	40,2	40,0	40,0	40,2
Sul	41,0	40,8	40,5	40,3	40,3	40,0	40,0	40,1
Centro-Oeste	41,0	40,8	40,5	39,9	39,9	39,8	39,9	39,7

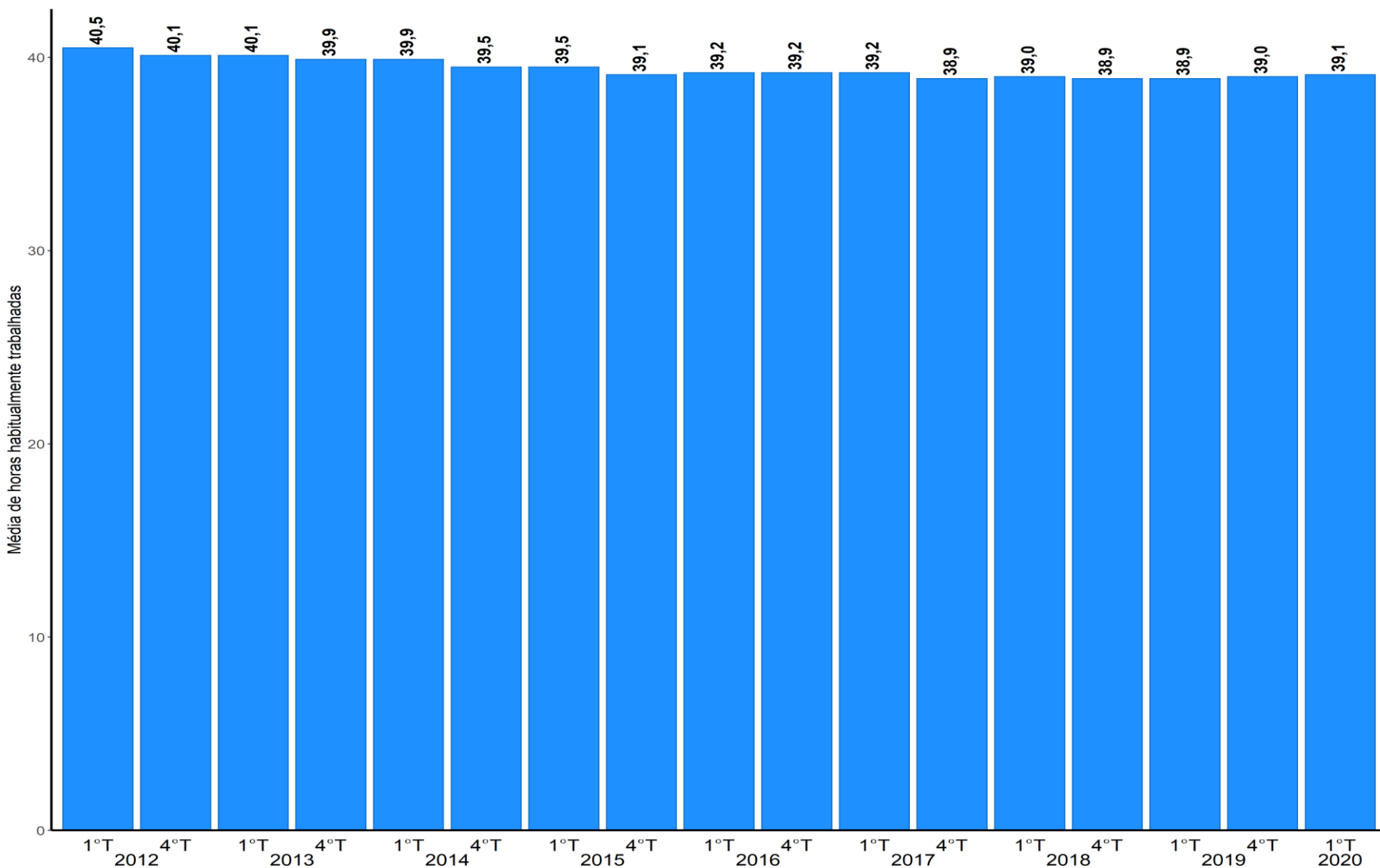
FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

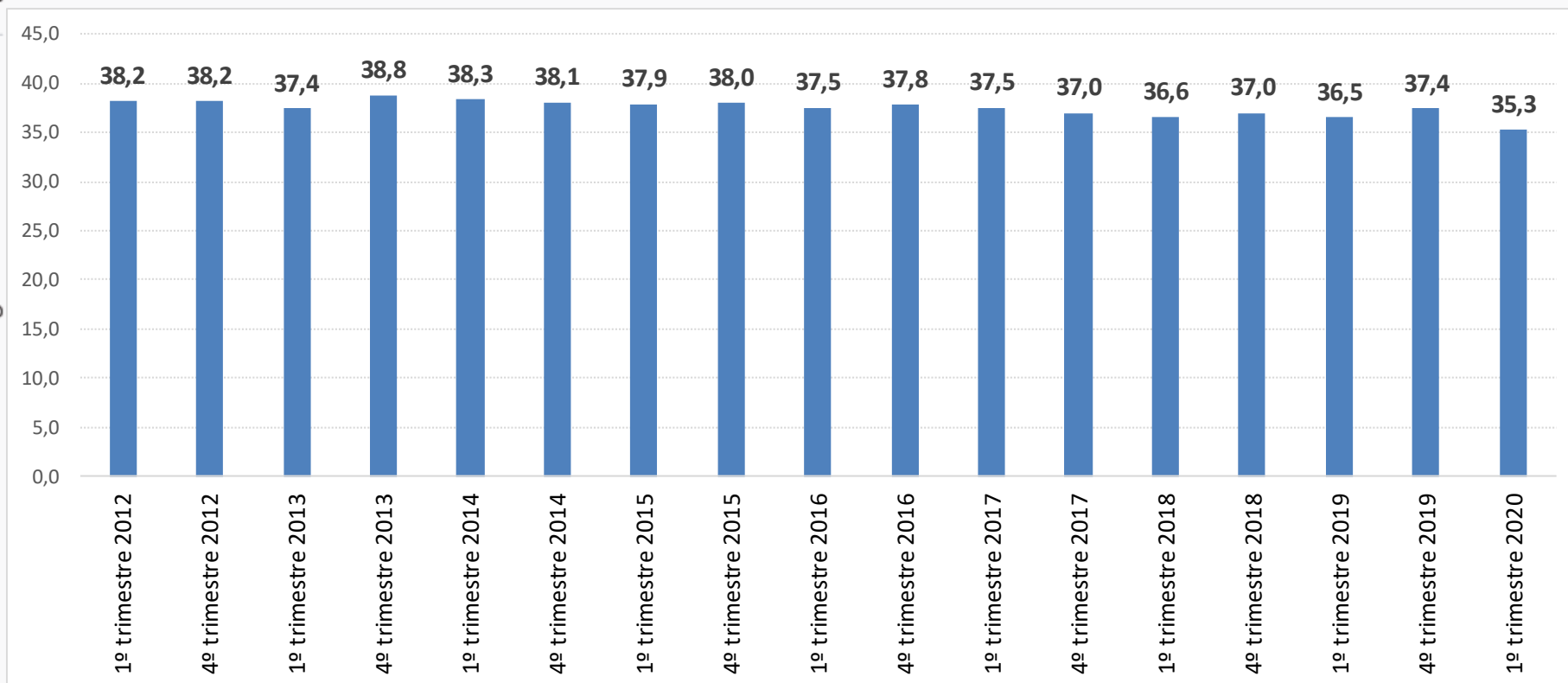
1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade



MÉDIA DE HORAS efetivamente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil

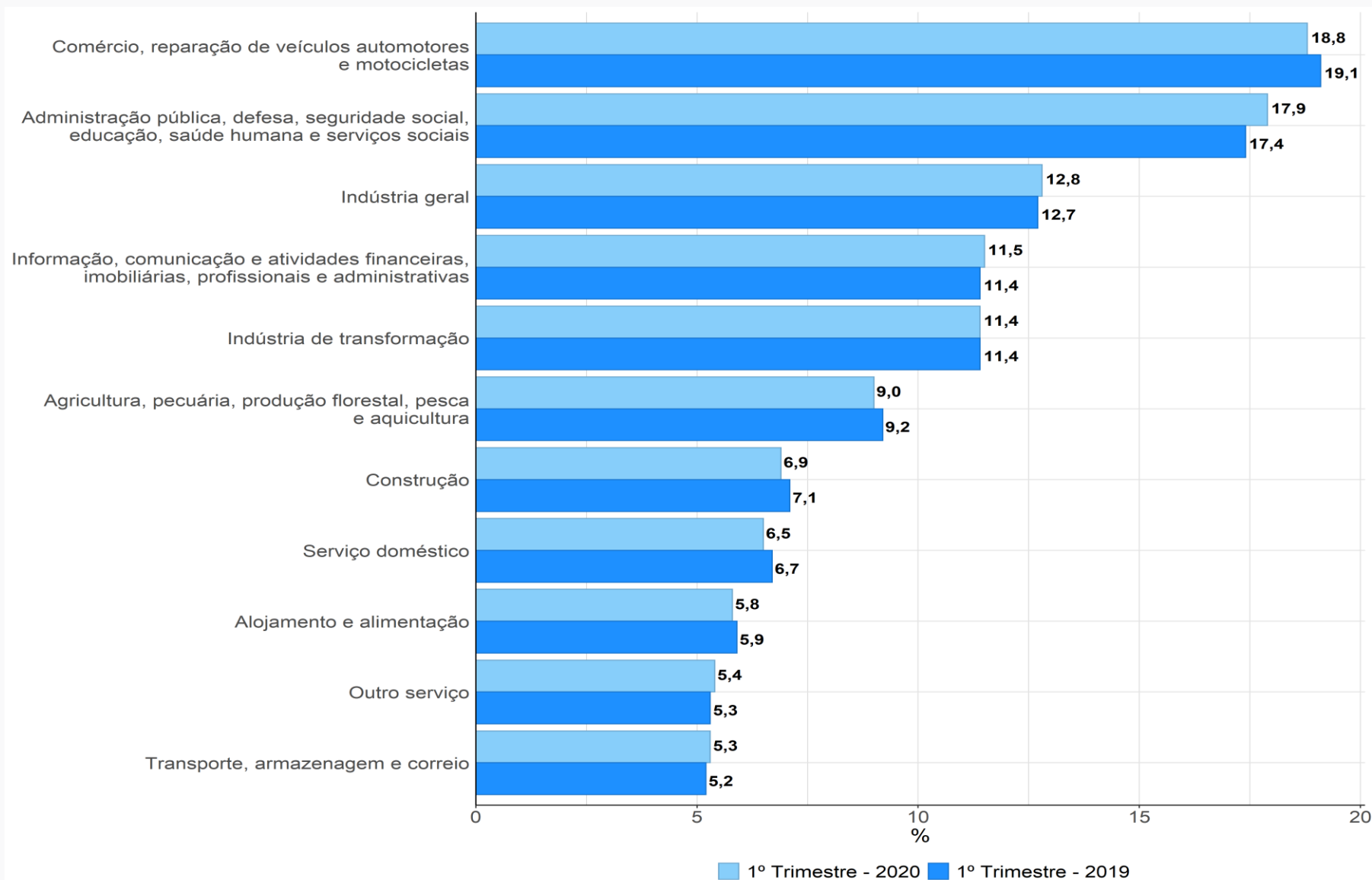


Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

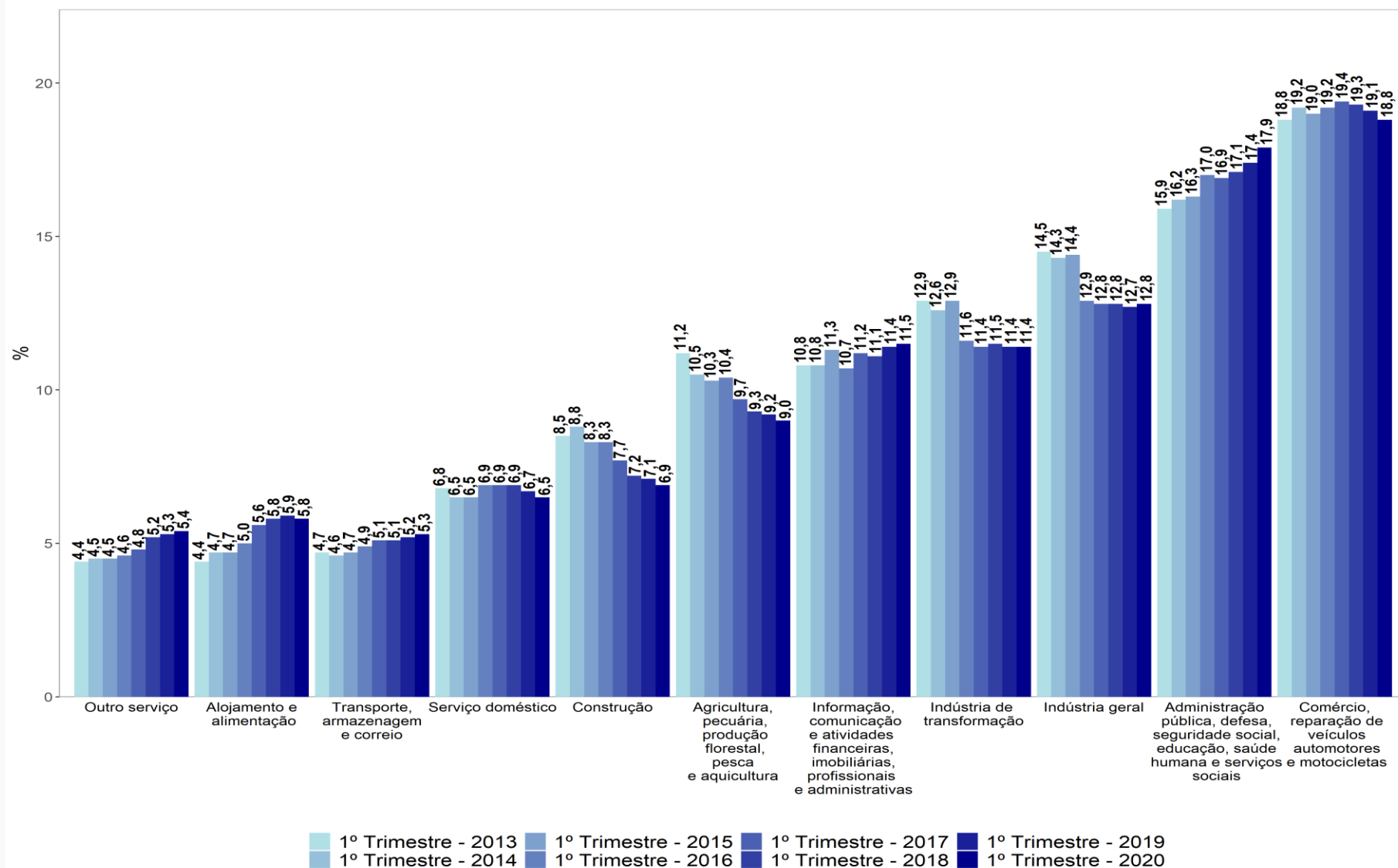
(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil

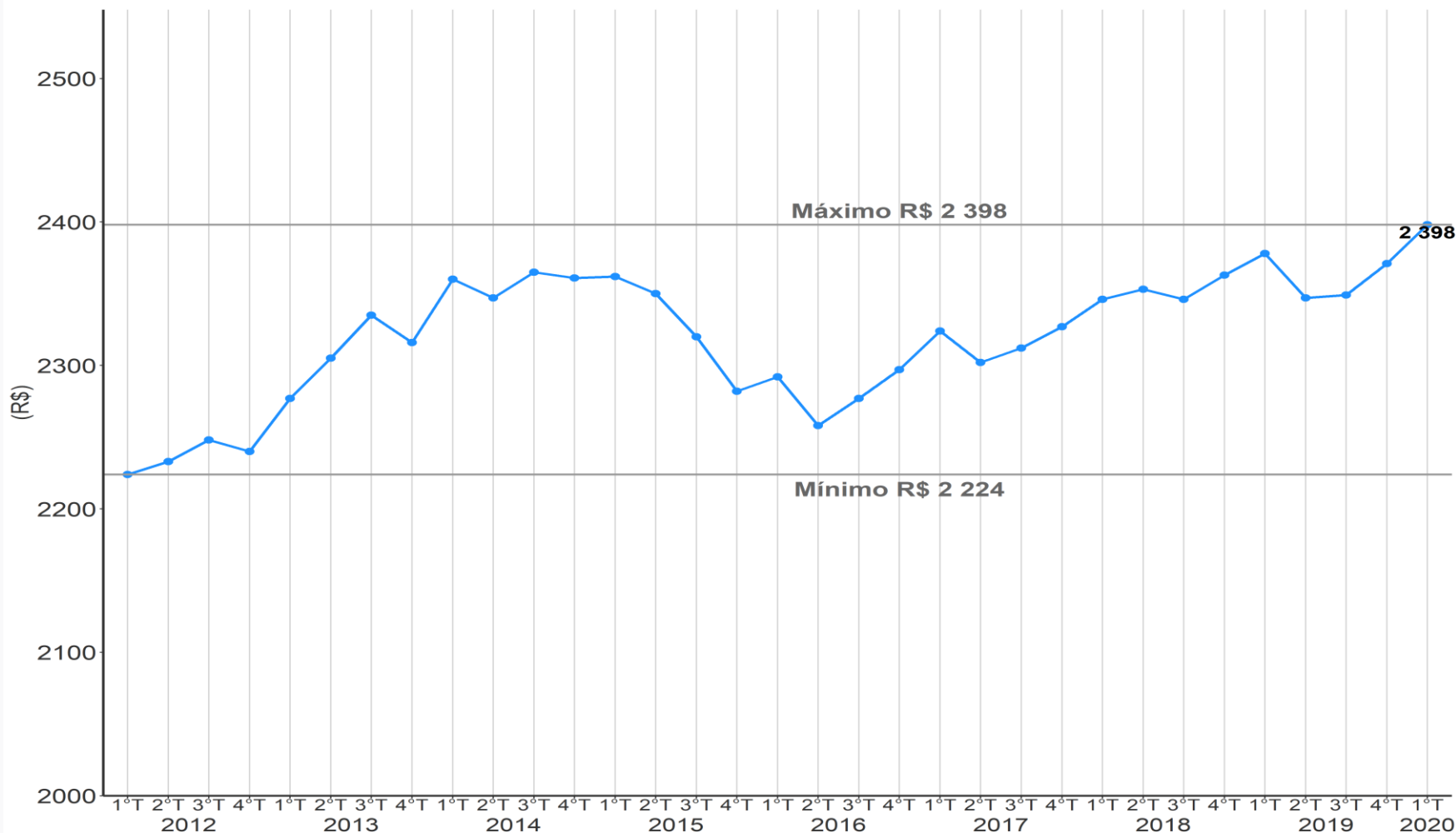


Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2020 - Brasil

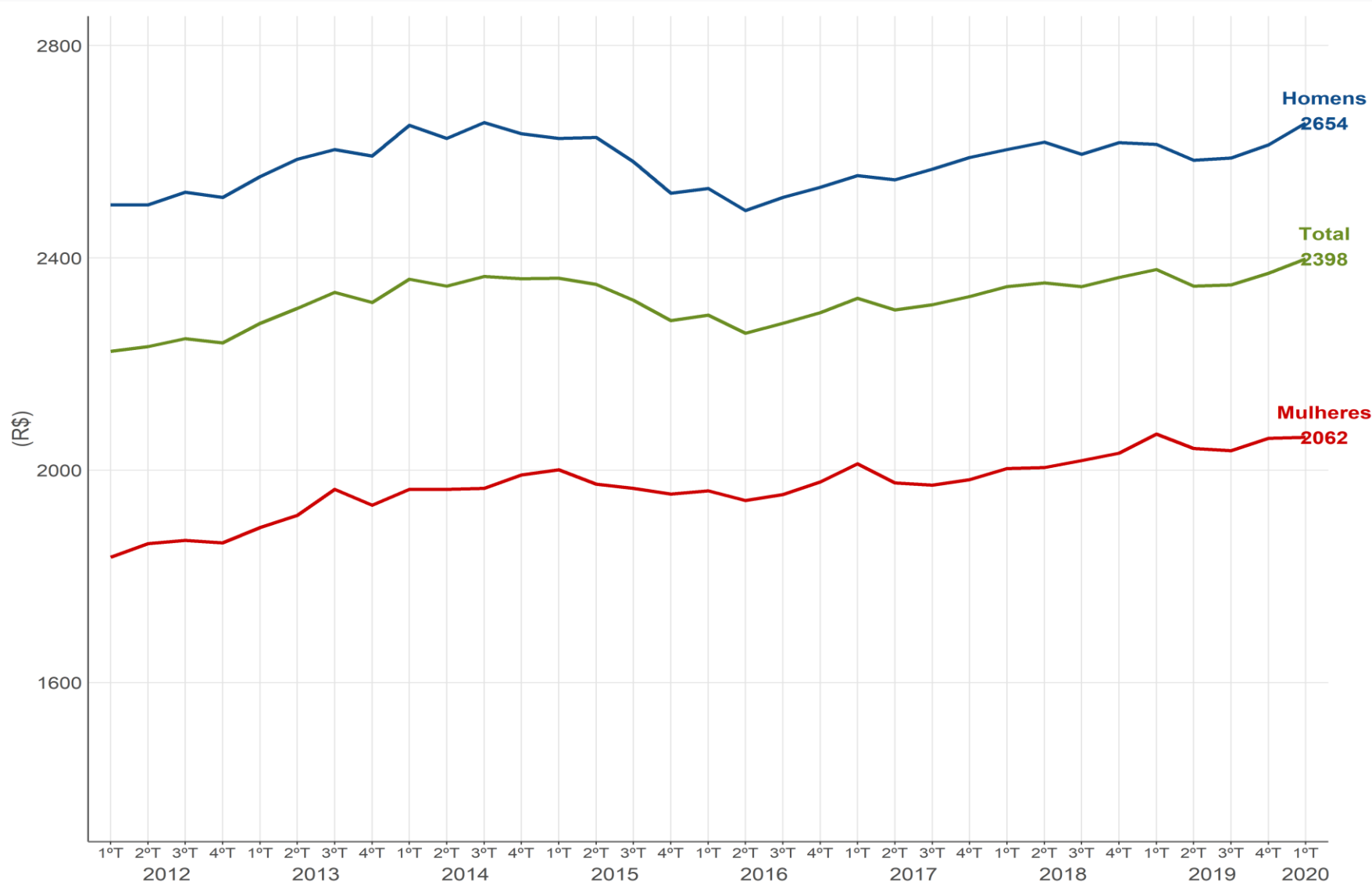


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2019.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ 2398) apresentou estabilidade em relação ao 4º trimestre de 2019 e estabilidade na comparação com 1º trimestre de 2019.

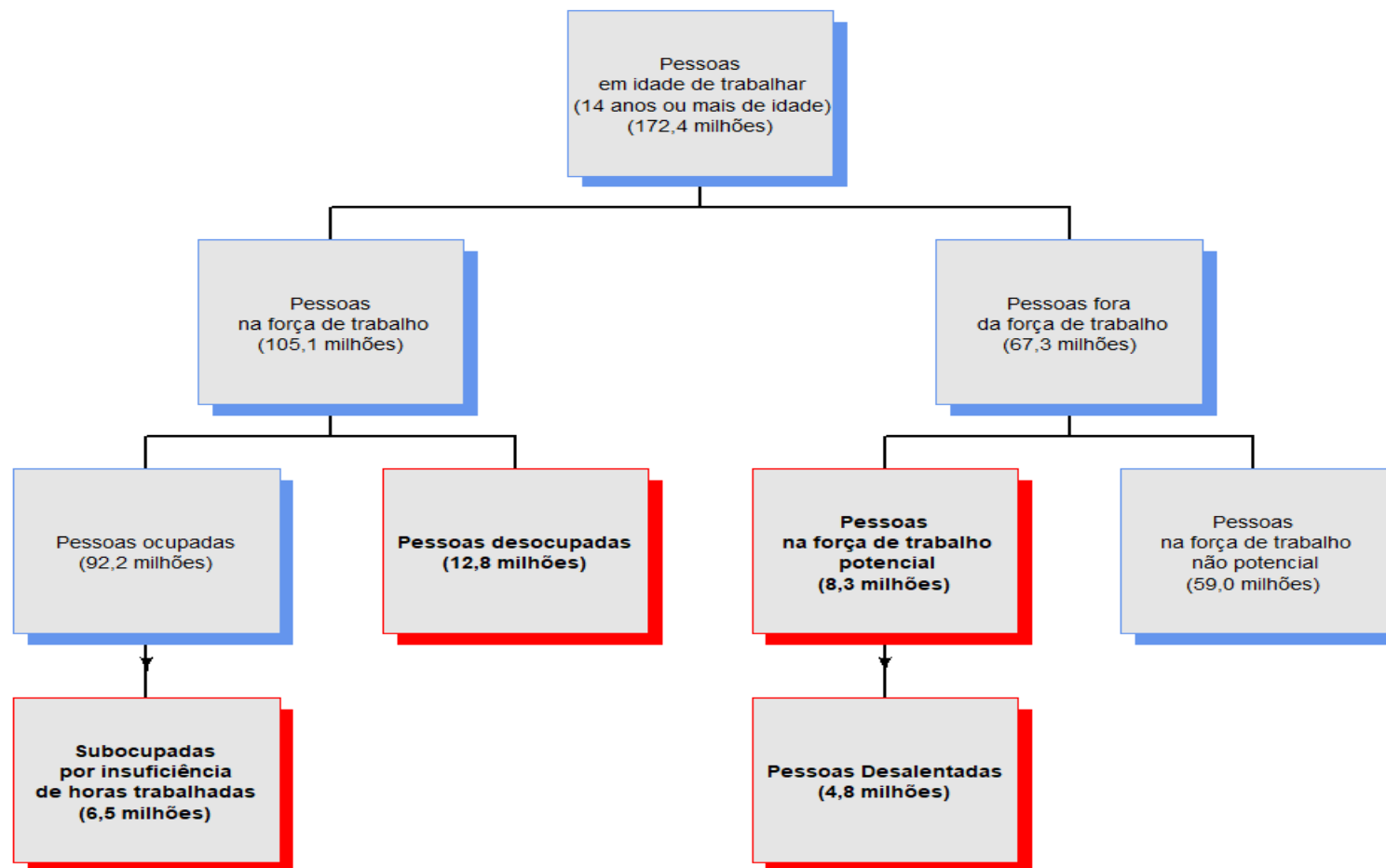
Rendimento médio real, habitualmente recebido em todos os trabalhos, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



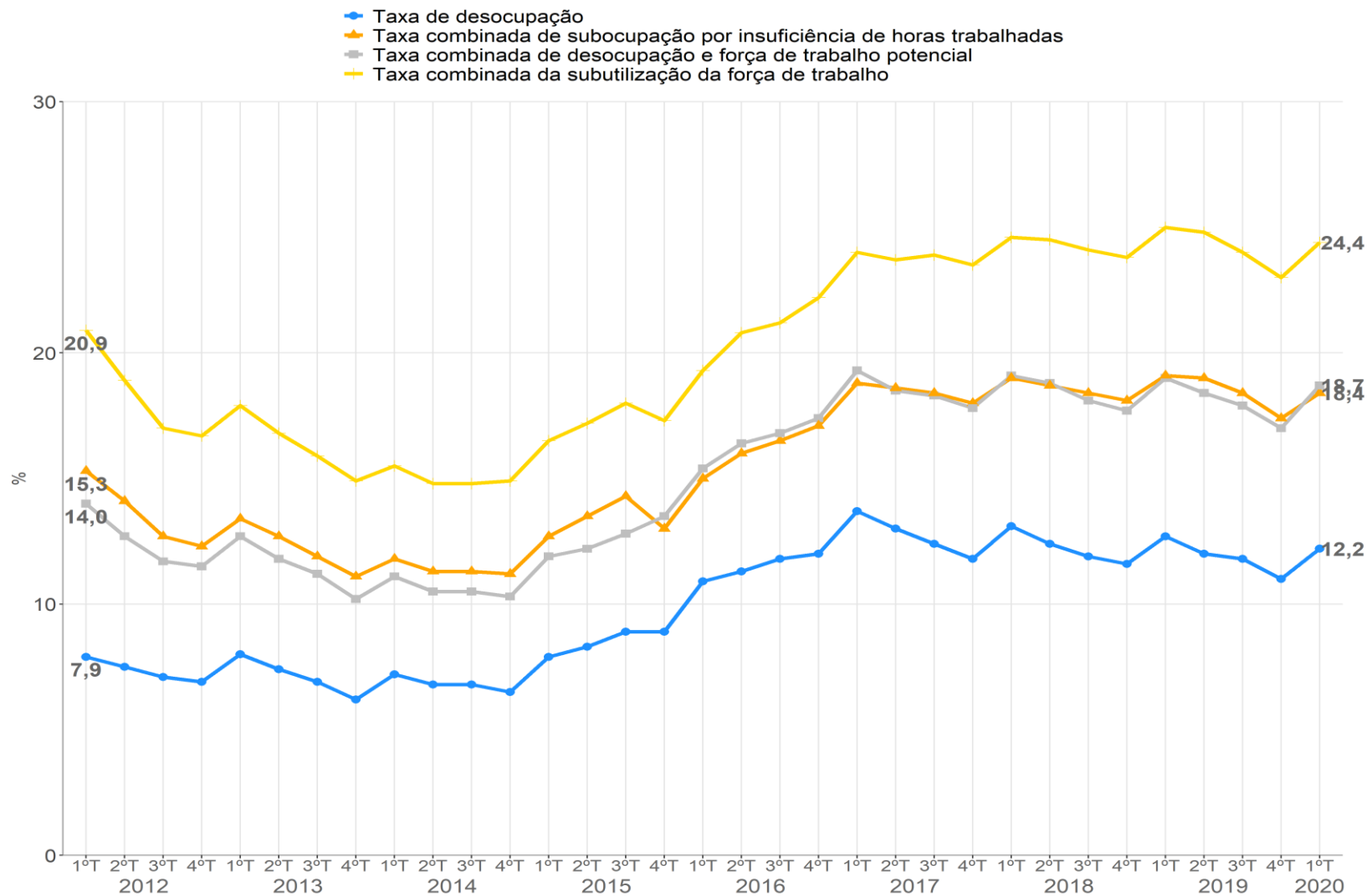
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2019.

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil - 1º Trimestre 2020

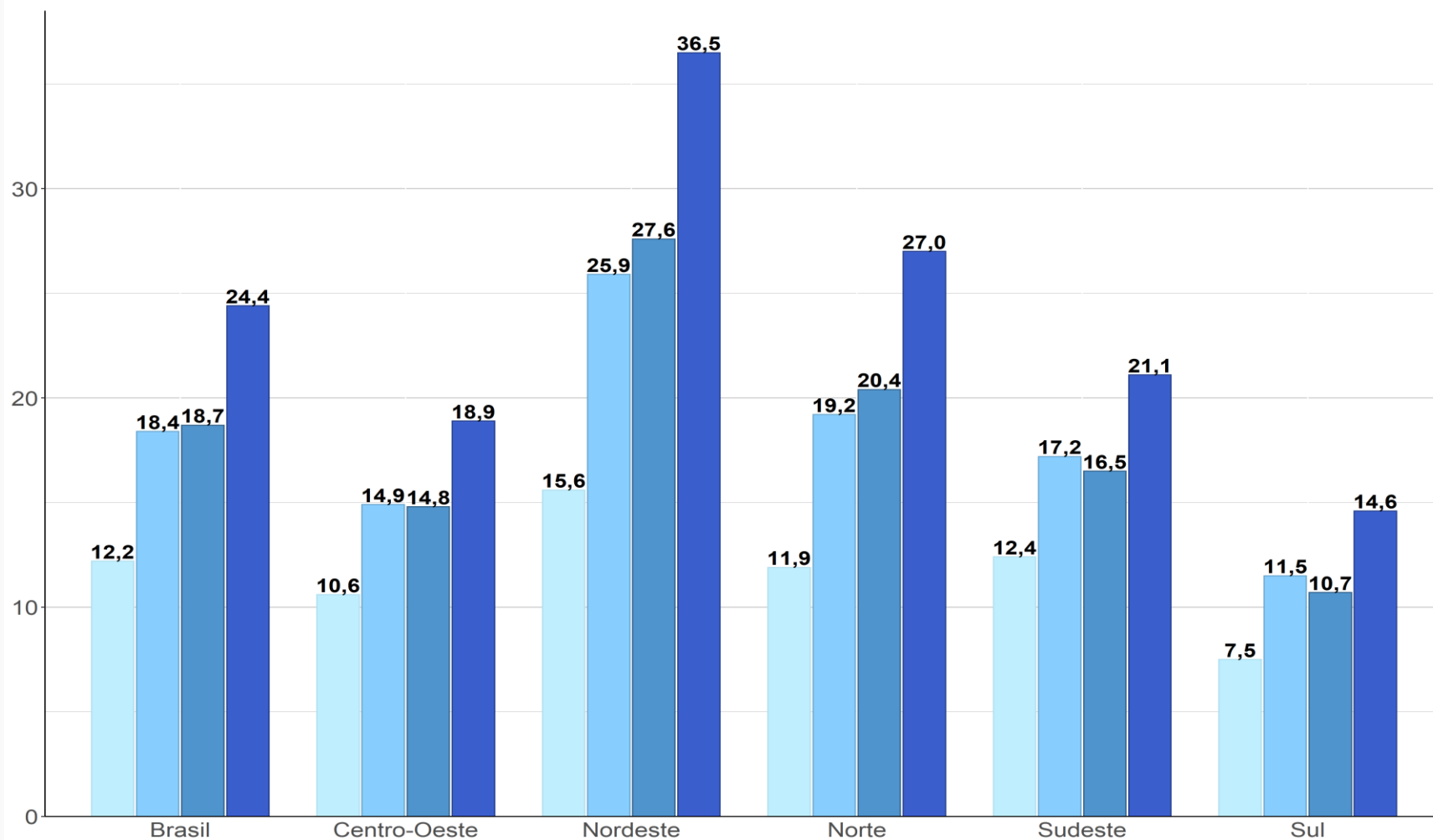


Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil

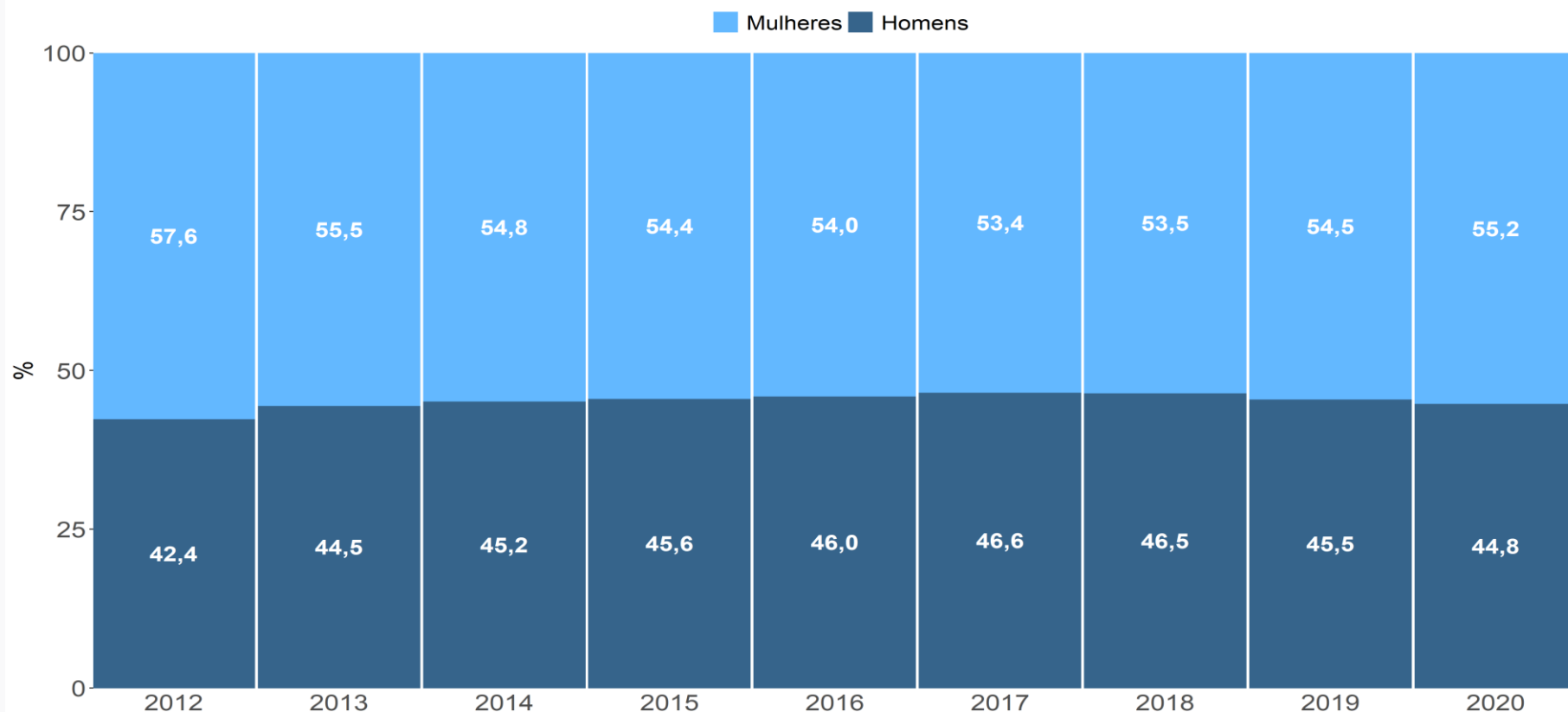


Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 1º Trimestre 2020

- Taxa de desocupação
- Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- Taxa combinada da subutilização da força de trabalho



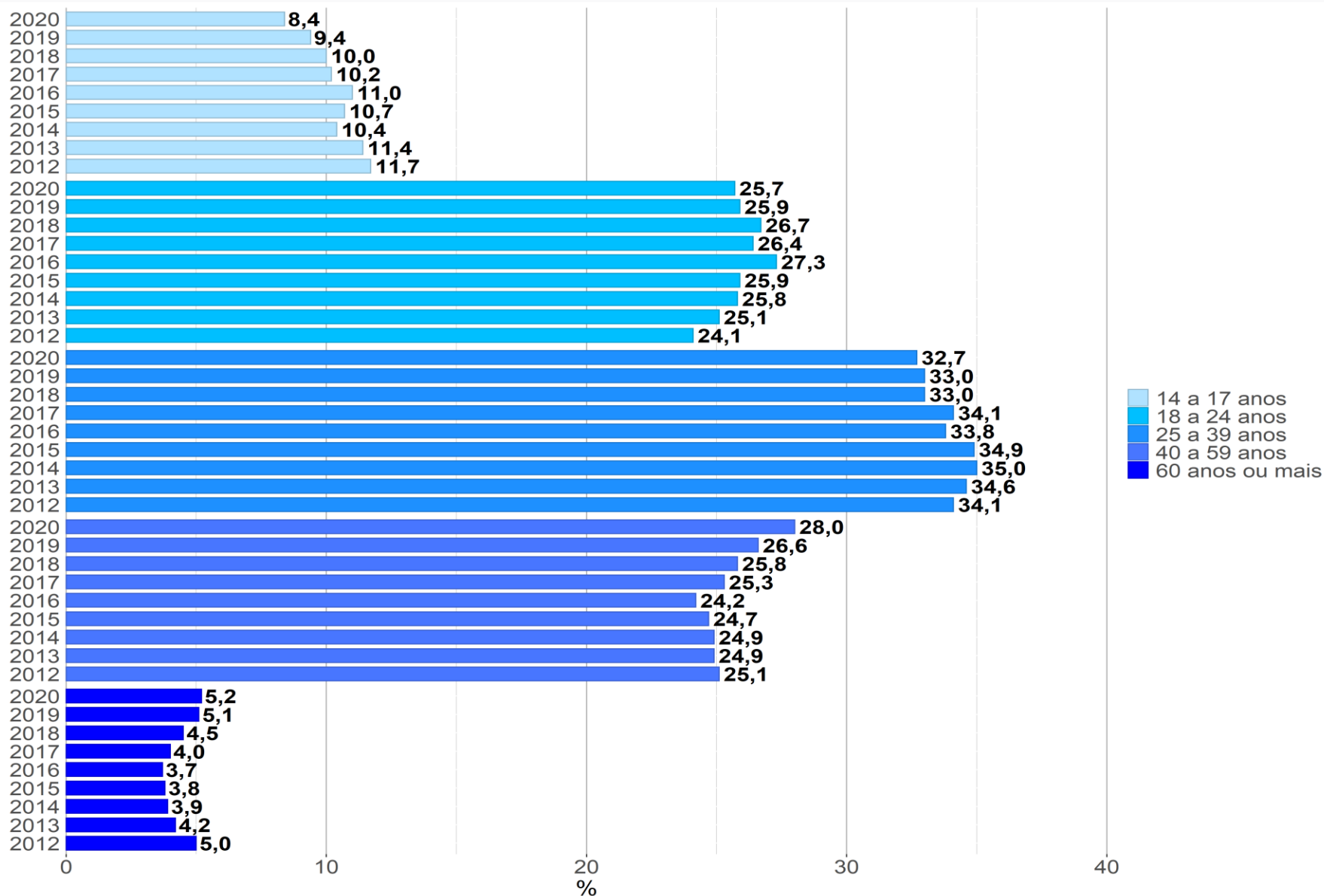
Perfil dos Subutilizados - 1º Trimestres



Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	21 276	18 200	15 871	17 133	20 532	26 347	27 505	28 324	27 620
Homens	9 023	8 107	7 174	7 810	9 453	12 283	12 781	12 880	12 379
Mulheres	12 253	10 093	8 697	9 323	11 079	14 063	14 723	15 444	15 241
14 a 17 anos	2 498	2 070	1 646	1 830	2 249	2 691	2 737	2 650	2 309
18 a 24 anos	5 123	4 560	4 095	4 442	5 606	6 949	7 333	7 337	7 095
25 a 39 anos	7 251	6 289	5 561	5 979	6 936	8 988	9 089	9 357	9 032
40 a 59 anos	5 343	4 524	3 956	4 227	4 978	6 672	7 106	7 525	7 736
60 anos ou mais	1 061	757	613	654	763	1 046	1 239	1 456	1 449

Perfil dos Subutilizados - 1º Trimestres



Taxas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Ano	Trimestre	Taxa de Desocupação (%)	Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação (%)	Taxa de desocupação e força de trabalho potencial (%)	Taxa total de subutilização da força de trabalho (%)
2012	1º Trim	7,9	15,3	14,0	20,9
	2º Trim	7,5	14,1	12,7	18,9
	3º Trim	7,1	12,7	11,7	17,0
	4º Trim	6,9	12,3	11,5	16,7
2013	1º Trim	8,0	13,4	12,7	17,9
	2º Trim	7,4	12,7	11,8	16,8
	3º Trim	6,9	11,9	11,2	15,9
	4º Trim	6,2	11,1	10,2	14,9
2014	1º Trim	7,2	11,8	11,1	15,5
	2º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	3º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	4º Trim	6,5	11,2	10,3	14,9
2015	1º Trim	7,9	12,7	11,9	16,5
	2º Trim	8,3	13,5	12,2	17,2
	3º Trim	8,9	14,3	12,8	18,0
	4º Trim	8,9	13,0	13,5	17,3
2016	1º Trim	10,9	15,0	15,4	19,3
	2º Trim	11,3	16,0	16,4	20,8
	3º Trim	11,8	16,5	16,8	21,2
	4º Trim	12,0	17,1	17,4	22,2
2017	1º Trim	13,7	18,8	19,3	24,0
	2º Trim	13,0	18,6	18,5	23,7
	3º Trim	12,4	18,4	18,3	23,9
	4º Trim	11,8	18,0	17,8	23,5
2018	1º Trim	13,1	19,0	19,1	24,6
	2º Trim	12,4	18,7	18,8	24,5
	3º Trim	11,9	18,4	18,1	24,1
	4º Trim	11,6	18,1	17,7	23,8
2019	1º Trim	12,7	19,1	19,0	25,0
	2º Trim	12,0	19,0	18,4	24,8
	3º Trim	11,8	18,4	17,9	24,0
	4º Trim	11,0	17,4	17,0	23,0
2020	1º Trim	12,2	18,4	18,7	24,4

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

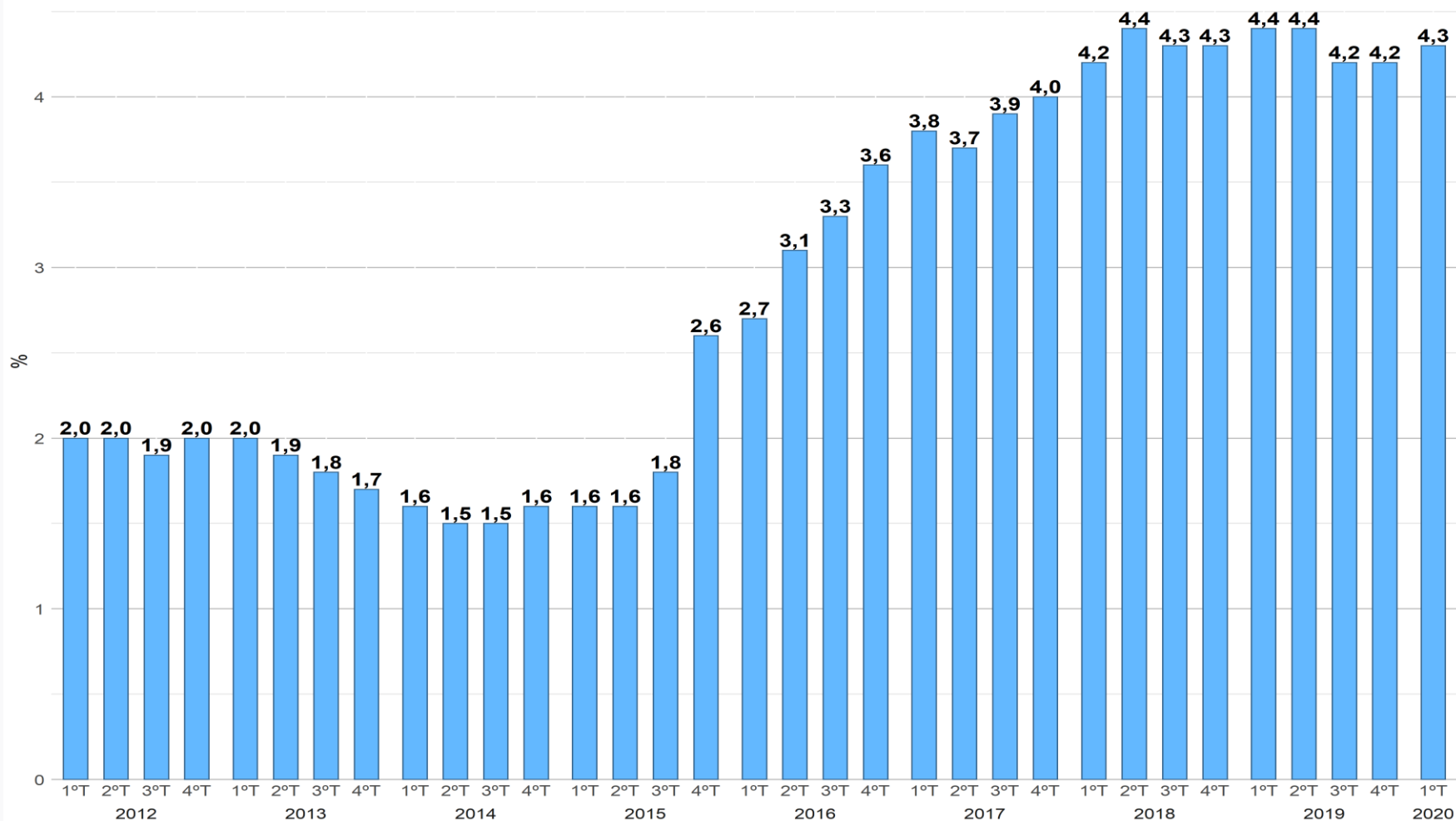
Desalento:

**População Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

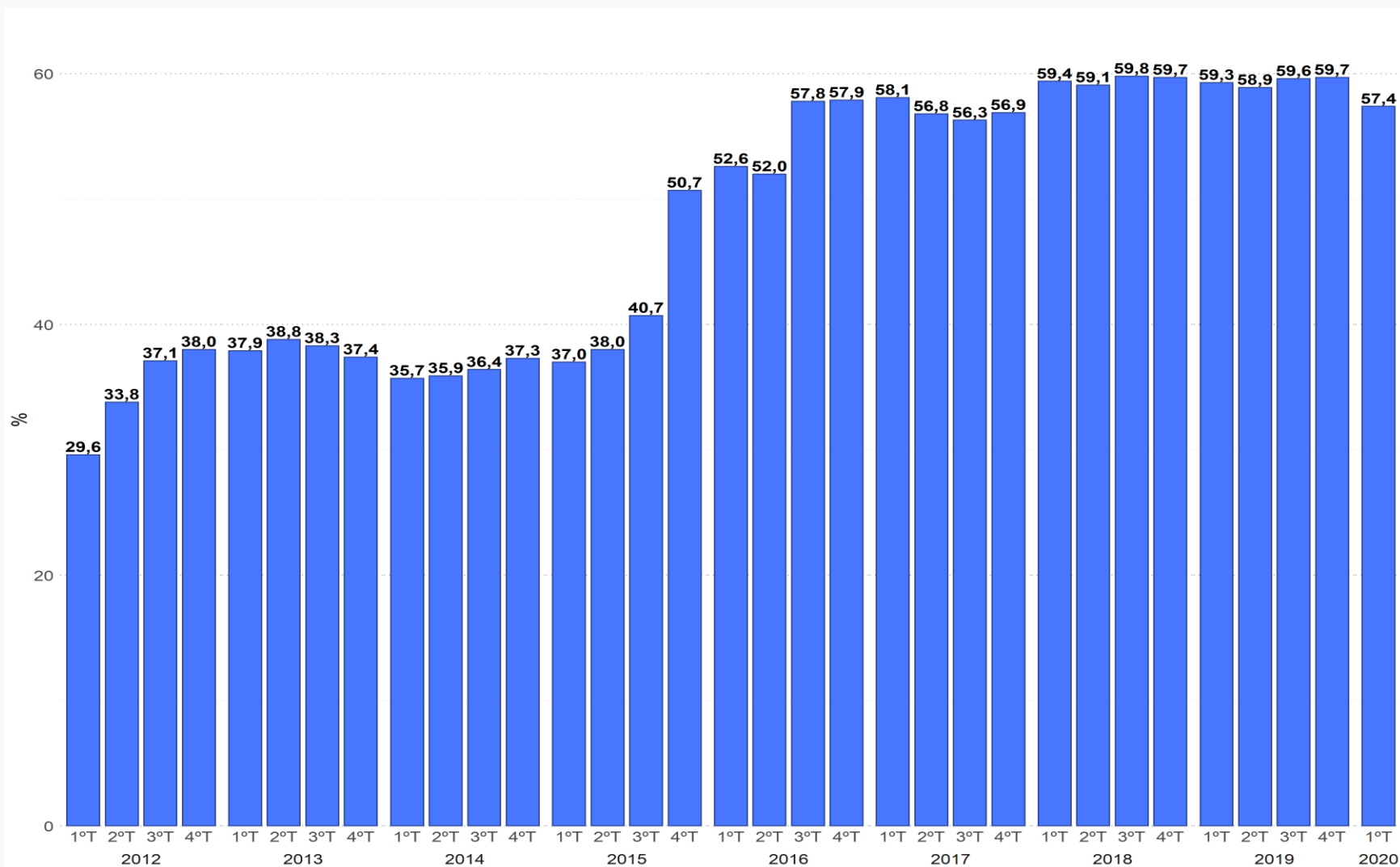
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

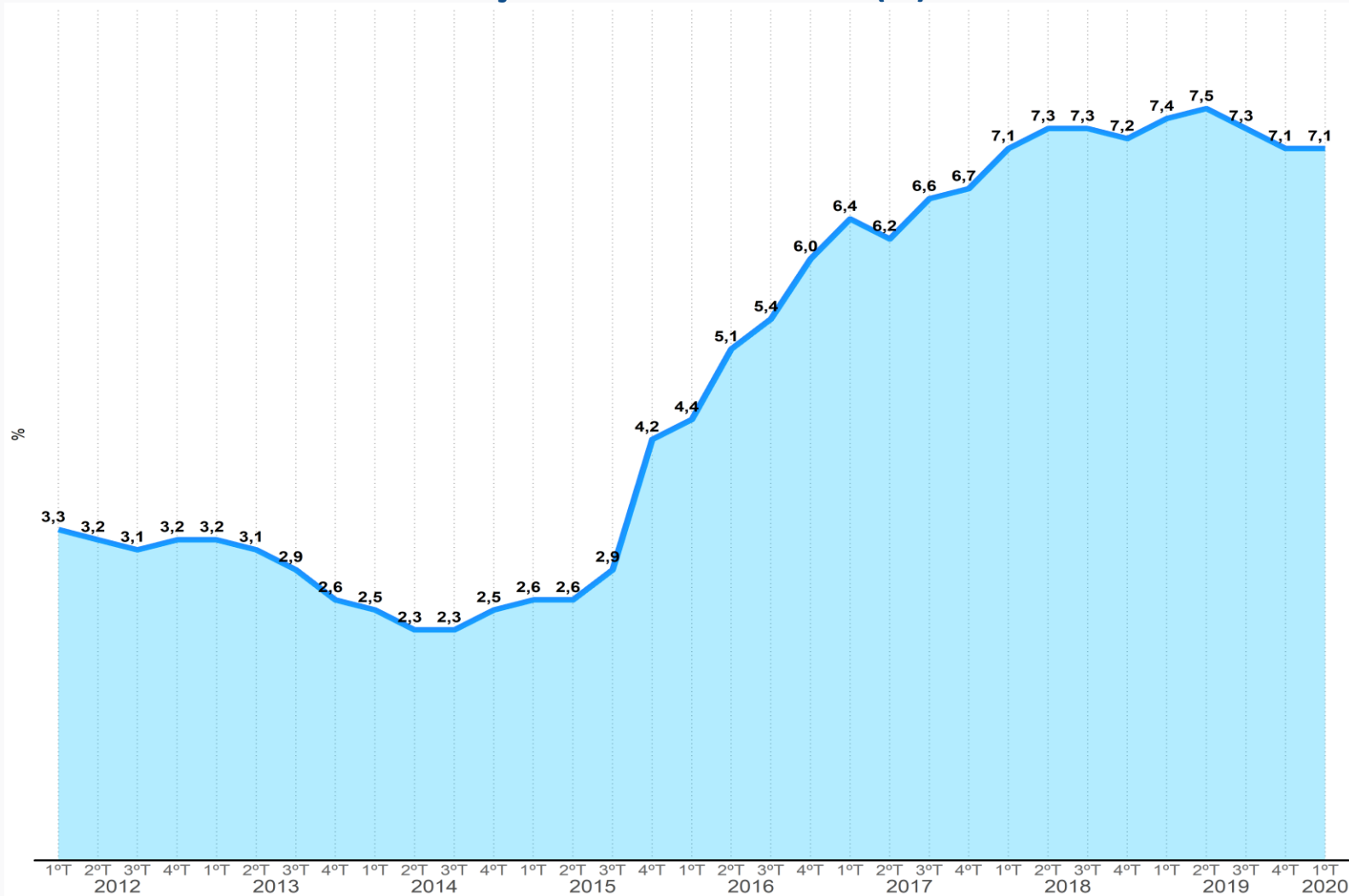
FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



DESALENTADOS
FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desalentadas, na população Fora da Força de Trabalho - Brasil (%)



DESALENTADOS
POPULAÇÃO FORA FORÇA DE TRABALHO

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Total	Desocupados	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Força de trabalho potencial		
				Total	Desalentados	Não Desalentados
2012 1º Trim	21 276	7 559	7 009	6 707	1 984	4 723
2012 2º Trim	19 285	7 245	6 335	5 705	1 929	3 776
2012 3º Trim	17 300	6 815	5 393	5 092	1 887	3 205
2012 4º Trim	16 954	6 611	5 276	5 067	1 923	3 144
2013 1º Trim	18 200	7 704	5 260	5 236	1 985	3 251
2013 2º Trim	17 134	7 225	5 113	4 796	1 862	2 934
2013 3º Trim	16 266	6 753	4 850	4 663	1 787	2 876
2013 4º Trim	15 171	6 013	4 753	4 405	1 646	2 759
2014 1º Trim	15 871	7 001	4 512	4 358	1 555	2 803
2014 2º Trim	15 196	6 723	4 401	4 071	1 460	2 611
2014 3º Trim	15 144	6 662	4 429	4 053	1 474	2 579
2014 4º Trim	15 328	6 409	4 674	4 245	1 583	2 662
2015 1º Trim	17 133	7 883	4 766	4 485	1 661	2 824
2015 2º Trim	17 915	8 300	5 217	4 398	1 670	2 728
2015 3º Trim	18 915	8 922	5 487	4 505	1 834	2 671
2015 4º Trim	18 357	9 019	4 075	5 263	2 667	2 596
2016 1º Trim	20 532	11 023	4 157	5 352	2 815	2 537
2016 2º Trim	22 498	11 523	4 792	6 184	3 214	2 970
2016 3º Trim	22 769	11 958	4 758	6 053	3 498	2 555
2016 4º Trim	24 126	12 278	5 226	6 621	3 835	2 786
2017 1º Trim	26 347	14 105	5 216	7 025	4 081	2 944
2017 2º Trim	26 178	13 426	5 783	6 969	3 961	3 008
2017 3º Trim	26 597	12 906	6 225	7 466	4 206	3 260
2017 4º Trim	26 265	12 267	6 416	7 583	4 314	3 269
2018 1º Trim	27 505	13 634	6 144	7 726	4 587	3 139
2018 2º Trim	27 482	12 923	6 463	8 096	4 787	3 309
2018 3º Trim	27 174	12 450	6 813	7 911	4 734	3 177
2018 4º Trim	26 828	12 152	6 871	7 805	4 663	3 142
2019 1º Trim	28 324	13 387	6 768	8 169	4 843	3 326
2019 2º Trim	28 405	12 766	7 355	8 284	4 877	3 407
2019 3º Trim	27 453	12 515	7 044	7 895	4 703	3 192
2019 4º Trim	26 158	11 632	6 792	7 735	4 620	3 115
2020 1º Trim	27 620	12 850	6 467	8 303	4 770	3 533

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

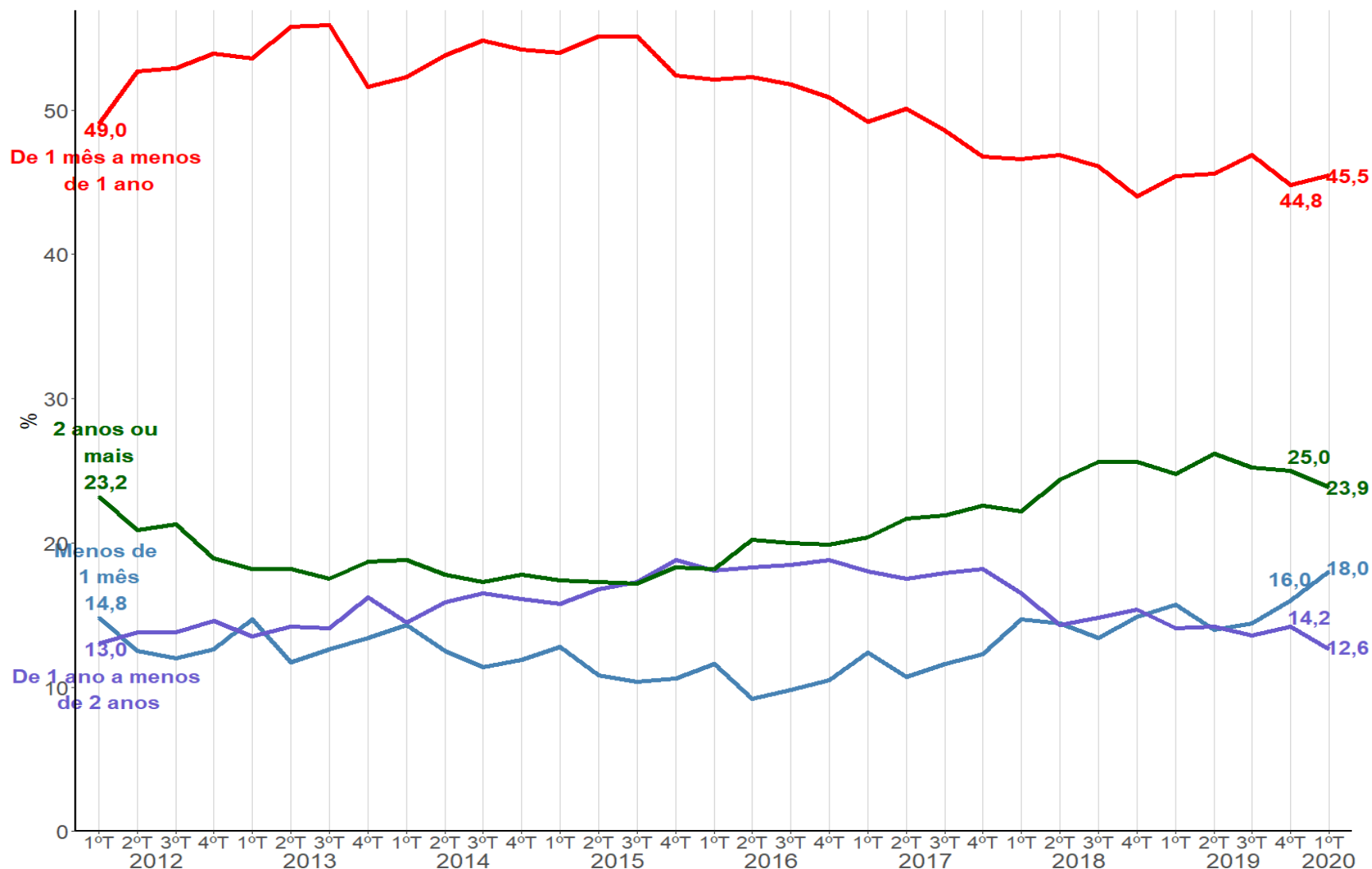
Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Taxa de desocupação	Taxa de subocupação	Taxa combinada de desocupação ou subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	Taxa combinada de desocupação ou força de trabalho potencial	Taxa total de subutilização da força de trabalho	Percentual de pessoas desalentadas em relação a PFT ou desalentada
2012 1º Trim	7,9	8,0	15,3	14,0	20,9	2,0
2012 2º Trim	7,5	7,1	14,1	12,7	18,9	2,0
2012 3º Trim	7,1	6,0	12,7	11,7	17,0	1,9
2012 4º Trim	6,9	5,9	12,3	11,5	16,7	2,0
2013 1º Trim	8,0	5,9	13,4	12,7	17,9	2,0
2013 2º Trim	7,4	5,7	12,7	11,8	16,8	1,9
2013 3º Trim	6,9	5,3	11,9	11,2	15,9	1,8
2013 4º Trim	6,2	5,2	11,1	10,2	14,9	1,7
2014 1º Trim	7,2	5,0	11,8	11,1	15,5	1,6
2014 2º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 3º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 4º Trim	6,5	5,1	11,2	10,3	14,9	1,6
2015 1º Trim	7,9	5,2	12,7	11,9	16,5	1,6
2015 2º Trim	8,3	5,7	13,5	12,2	17,2	1,6
2015 3º Trim	8,9	6,0	14,3	12,8	18,0	1,8
2015 4º Trim	8,9	4,4	13,0	13,5	17,3	2,6
2016 1º Trim	10,9	4,6	15,0	15,4	19,3	2,7
2016 2º Trim	11,3	5,3	16,0	16,4	20,8	3,1
2016 3º Trim	11,8	5,3	16,5	16,8	21,2	3,3
2016 4º Trim	12,0	5,8	17,1	17,4	22,2	3,6
2017 1º Trim	13,7	5,9	18,8	19,3	24,0	3,8
2017 2º Trim	13,0	6,4	18,6	18,5	23,7	3,7
2017 3º Trim	12,4	6,8	18,4	18,3	23,9	3,9
2017 4º Trim	11,8	7,0	18,0	17,8	23,5	4,0
2018 1º Trim	13,1	6,8	19,0	19,1	24,6	4,2
2018 2º Trim	12,4	7,1	18,7	18,8	24,5	4,4
2018 3º Trim	11,9	7,4	18,4	18,1	24,1	4,3
2018 4º Trim	11,6	7,4	18,1	17,7	23,8	4,3
2019 1º Trim	12,7	7,4	19,1	19,0	25,0	4,4
2019 2º Trim	12,0	7,9	19,0	18,4	24,8	4,4
2019 3º Trim	11,8	7,5	18,4	17,9	24,0	4,2
2019 4º Trim	11,0	7,2	17,4	17,0	23,0	4,2
2020 1º Trim	12,2	7,0	18,4	18,7	24,4	4,3

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)													
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial						
							Total		Desalentados		Não desalentados		
	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	
Brasil	28 324	27 620	13 387	12 850	6 768	6 467	8 169	8 303	4 843	4 770	3 326	3 533	
Norte	2 645	2 499	1 081	999	631	611	933	888	539	495	394	393	
Rondônia	159	168	77	74	49	47	33	47	20	22	13	25	
Acre	148	132	64	46	17	15	67	71	45	45	22	26	
Amazonas	595	599	293	277	108	134	193	187	110	106	83	81	
Roraima	81	87	39	42	19	16	24	29	8	14	16	15	
Pará	1 333	1 175	441	413	364	327	528	436	303	239	225	197	
Amapá	149	130	77	67	40	25	31	38	15	17	16	21	
Tocantins	179	208	88	81	34	47	57	80	37	53	20	27	
Nordeste	10 582	10 514	3 777	3 849	2 749	2 561	4 057	4 104	2 927	2 902	1 130	1 202	
Maranhão	1 340	1 397	420	424	242	275	678	698	561	572	117	126	
Piauí	716	768	184	195	258	292	274	280	172	169	102	111	
Ceará	1 492	1 419	467	496	429	346	596	577	400	385	196	192	
Rio Grande do Norte	648	649	209	237	173	172	266	240	188	173	78	67	
Paraíba	675	681	186	228	195	168	295	285	213	212	82	73	
Pernambuco	1 486	1 376	678	593	343	243	465	541	299	323	166	218	
Alagoas	532	565	189	199	76	88	267	278	234	220	33	58	
Sergipe	423	429	163	166	138	141	122	122	92	71	30	51	
Bahia	3 271	3 230	1 282	1 311	897	836	1 092	1 083	768	778	324	305	
Sudeste	10 807	10 504	6 300	5 894	2 323	2 288	2 185	2 322	988	997	1 197	1 325	
Minas Gerais	2 919	2 803	1 235	1 283	849	708	836	812	426	451	410	361	
Espírito Santo	457	421	260	238	104	89	93	94	44	41	49	53	
Rio de Janeiro	1 838	1 912	1 358	1 277	266	327	214	307	104	103	110	204	
São Paulo	5 593	5 368	3 448	3 096	1 103	1 163	1 042	1 109	415	402	627	707	
Sul	2 561	2 396	1 298	1 196	691	636	572	564	218	205	354	359	
Paraná	1 111	1 012	536	477	299	263	276	273	106	101	170	172	
Santa Catarina	476	389	277	215	102	75	97	98	33	32	64	66	
Rio Grande do Sul	974	995	485	504	291	298	198	193	78	71	120	122	
Centro-Oeste	1 728	1 707	931	912	374	371	423	424	171	171	252	253	
Mato Grosso do Sul	279	258	135	107	61	75	83	76	38	35	45	41	
Mato Grosso	311	283	165	156	74	53	71	73	31	25	40	48	
Goiás	730	768	397	423	159	157	174	188	80	90	94	98	
Distrito Federal	408	398	233	226	80	85	94	87	23	21	71	66	

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 1º Trimestre 2020

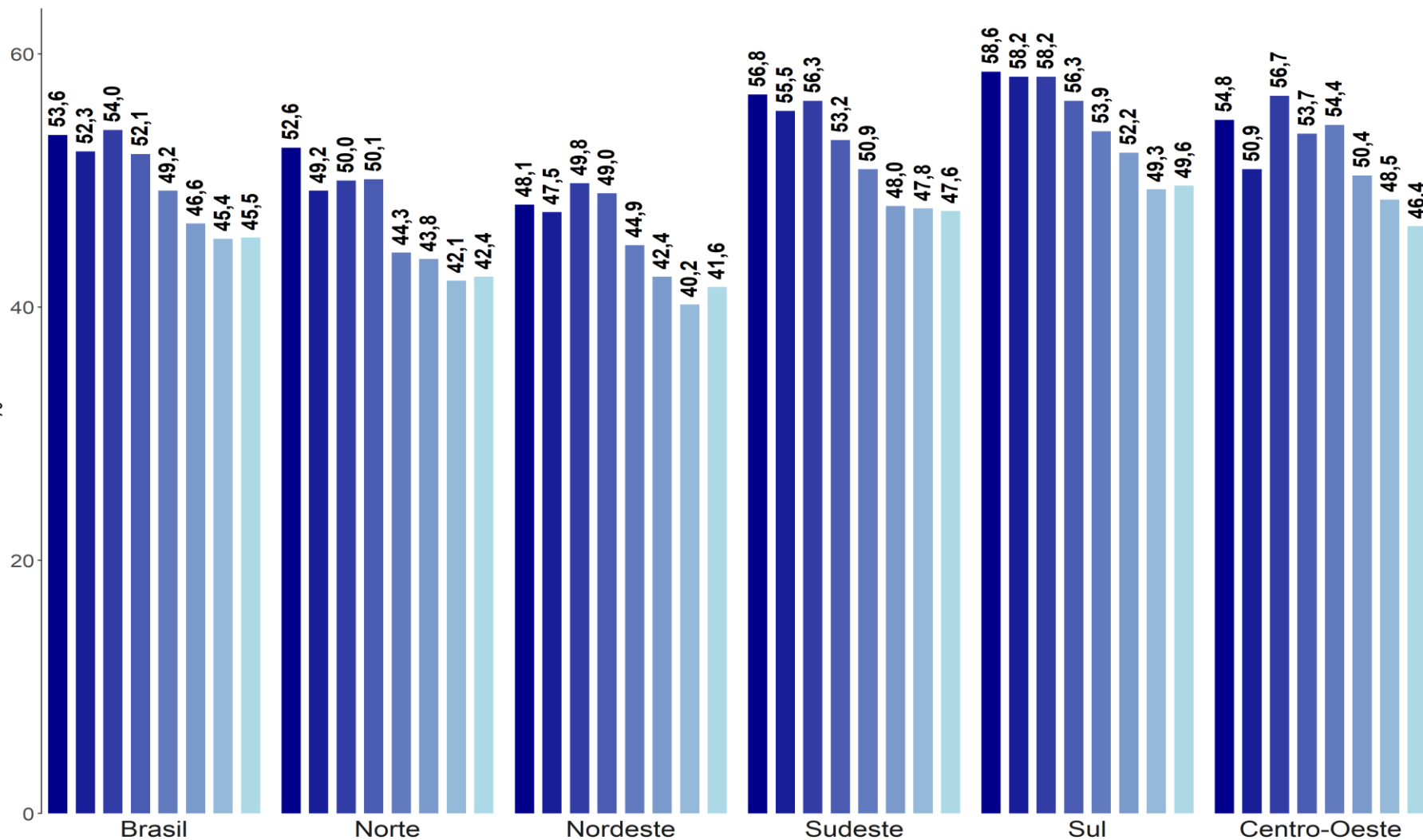
Tempo de procura de trabalho	1º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Menos de 1 mês	1 117	1 134	1 004	1 011	1 275	1 746	2 004	2 108	2 314
De 1 mês a menos de 1 ano	3 705	4 126	3 664	4 258	5 748	6 944	6 360	6 074	5 847
De 1 ano a menos de 2 anos	980	1 039	1 018	1 242	1 994	2 538	2 249	1 886	1 614
2 anos ou mais	1 757	1 405	1 315	1 372	2 006	2 878	3 022	3 319	3 075

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual								
	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	2017/ 2016	2018/ 2017	2019/ 2018	2020/ 2019	2020/ 2012
Menos de 1 mês	1,5	-11,5	0,7	26,1	36,9	14,8	5,2	9,8	107,2
De 1 mês a menos de 1 ano	11,4	-11,2	16,2	35,0	20,8	-8,4	-4,5	-3,7	57,8
De 1 ano a menos de 2 anos	6,0	-2,0	22,0	60,5	27,3	-11,4	-16,1	-14,4	64,7
2 anos ou mais	-20,0	-6,4	4,3	46,2	43,5	5,0	9,8	-7,4	75,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

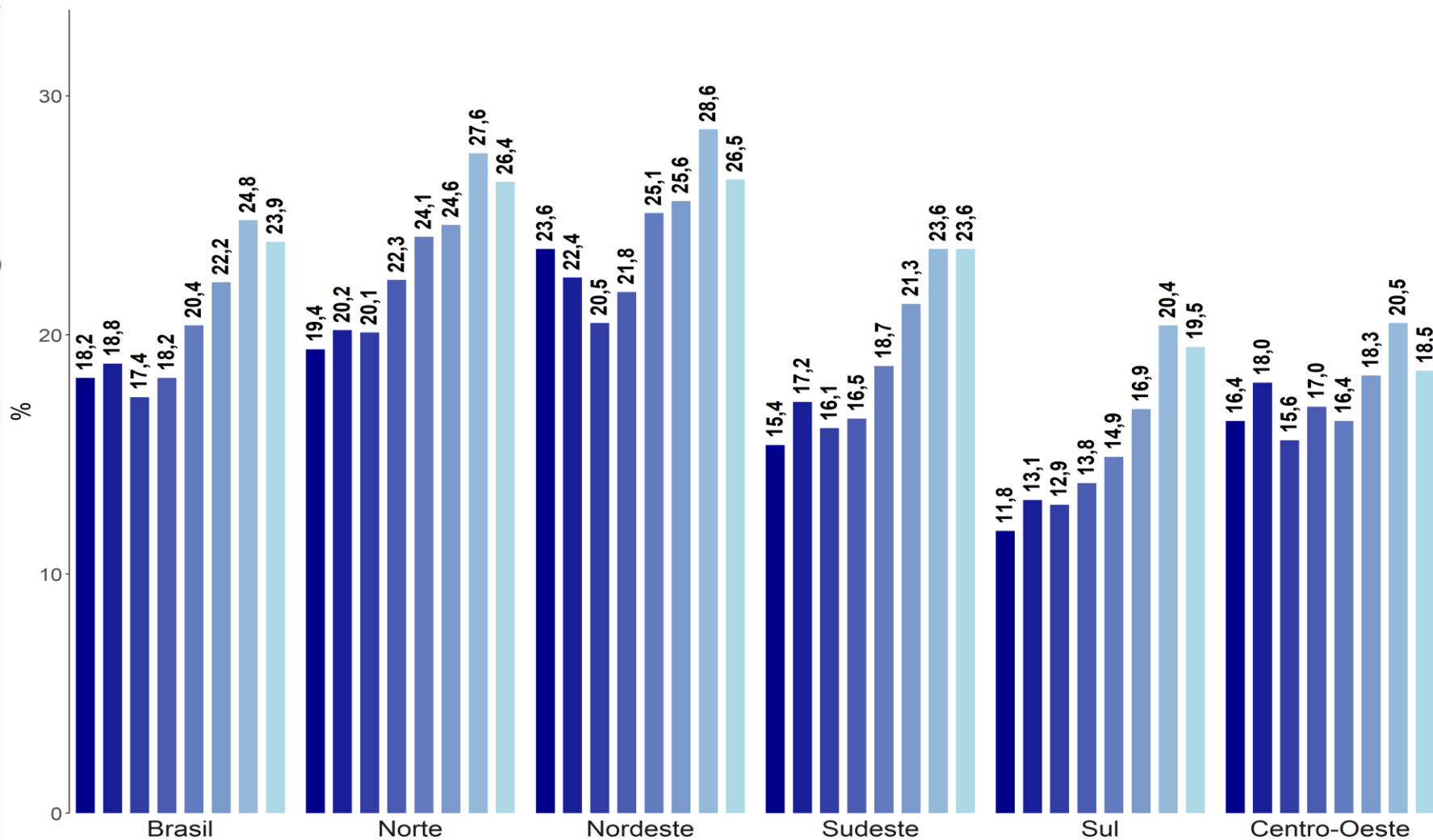
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2020

1º Trimestre 2013 1º Trimestre 2014 1º Trimestre 2015 1º Trimestre 2016 1º Trimestre 2017 1º Trimestre 2018 1º Trimestre 2019 1º Trimestre 2020



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2020

1º Trimestre 2013 1º Trimestre 2015 1º Trimestre 2017 1º Trimestre 2019
1º Trimestre 2014 1º Trimestre 2016 1º Trimestre 2018 1º Trimestre 2020





Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilizacão Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

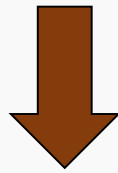
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



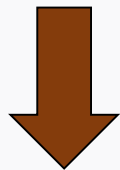
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



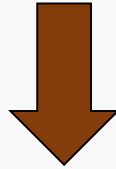
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

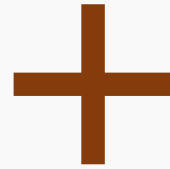
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência